ANNO XXXIV N. 228.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Francisco de Assis fund. da ord. dos relig. men.
5 Terça. Ss. Placido ab. e Flavia irs. mm.; S. Athilano m.
6 Quarta. S. Bruno fundador; Ss. Castor e Herothides mm.
7 Quinta. S. Augusto presb.; Ss. Sergio e Baccho mm.
8 Sexta. S. Brigida duqueza viuv.; S. Simião.
9 Sabbado. S. Dionysio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10 Domingo. S. Francisco de Borja; S. Eulampio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de setembro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia. Passo ás mãos de V. Exc., para os convenientes exames, não só a primeira via do conhecimento dos artigos de fardamento, que vão ser enviados para essa provincia no patacho nacional «San José,» por conta dos que se mandaram aprompter no arsenal de guerra desta provincia, por aviso de 31 de agosto ultimo para o setimo batalhão de infantaria, mas tambem copia do termo do contrato, que assignou o consignatario do referido patacho.

Dito ao dito das Alagoas.—Ao passar por copia ás mãos de V. Exc. a inclusa conta da despeza que se fez, do primeiro ao ultimo de agosto do corrente anno, com os presos dessa provincia recolhidos a' casa de detenção desta cidade, rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que a thesouraria provincial seja indemnisada da quantia de 7$120 rs., em que importa a mesma conta.

Dito ao dito da Parahiba.—Apresento a V. Exc. as inclusas contas da despeza feita do primeiro ao ultimo de agosto, com os presos dessa provincia, recolhidos a' casa de detenção desta cidade, afim de que V. Exc. se digne expedir as suas ordens para que o cofre desta provincia seja indemnisado dessa despeza, na importancia de 35$180 rs.

Dito ao dito do Rio Grande do Norte.—Passando por copia ás mãos de V. Exc. a conta das despezas feitas com os presos dessa provincia, recolhidos a' casa de detenção do primeiro ao ultimo de agosto proximo passado, tenho por fim rogar a' V. Exc. a expedição de suas ordens para que o cofre desta provincia seja indemnisado da quantia de 31$940 rs., em que importam taes despezas.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta José Nicoláo dos Prazeres.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir os assentamentos de praça aos recrutas Manoel Alexandre e Manoel Joaquim Alves, de que trata o seu officio de hontem, sob numero 638, providenciando ao mesmo tempo para que sejam vaccinados.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. Exc. me dirigio hontem, sob numero 636, respondo declarando que a ambulancia que se mandou preparar na botica do hospital regimental, com destino ao presidio de Fernando, deve ser entregue ao director do arsenal de guerra para a fazer embarcar opportunamente, cumprindo que o boticario Arsenio Gustavo Borges tenha sobre ella o cuidado necessario durante a viagem, como V. Exc. se servirá de recommendar-lhe. Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Com o resultado da observação do recruta Filippe Nery da Costa, no hospital regimental, se resolverá sobre o destino que elle deva ter. Assim respondo ao officio que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 639.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Vista a sua informação, mande V. S. entregar ao alferes do decimo batalhão de infantaria Miguel Augusto Barbalho Picanço, designado pelo marechal de campo commandante das armas, a quantia de 1:800$ rs. para pagamento das praças destacadas na comarca de Flores, e opportunamente se designará a pessoa a quem deve ser entregue a quantia de 5:000$000 destinada ao destacamento da comarca de Boa-Vista, ficando entretanto sem effeito a ordem expedida por officio de 16 do corrente para a entrega desta quantia ao sobredito alferes.

Dito ao mesmo.—Tendo-se esgotado o credito consignado pelo ministerio da marinha para obras nesta provincia, como V. S. e o inspector do arsenal de marinha já trouxeram ao meu conhecimento, e não devendo parar os trabalhos para o melhoramento do porto, pelo qual o governo imperial tem tomado o maior interesse, tenho resolvido ordenar, sob minha responsabilidade, que se continue a fazer a despeza necessaria com as obras de marinha até a quantia de 10:473$300 rs., em quanto pelo governo imperial não se providenciar com o preciso credito: o que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o pret nominal dos vencimentos, a que tem direito sete praças da guarda nacional que escoltaram do termo de Tacaratú até esta capital dous sentenciados de justiça e um desertor do exercito, para que V. S. mande pagar, por conta do ministerio da guerra, um terço da respectiva importancia a Joaquim Gilseno de Mesquita, como requisitou o chefe de policia em officio de hontem, ficando o restante dos referidos vencimentos para ser satisfeito pela thesouraria provincial. —Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial e communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Transmittio a V. S., para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 10, 14 e 16 do corrente.—Officiou-se ao conselho administrativo, accusando-se a recepção das copias.

Dito ao Dr. José Filippe de Souza Leão. — Pelo seu officio de 19 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data reassumido o exercicio das funcções de juiz de direito da comarca de Santo Antão, por ter-se findado a licença de 10 dias, que lhe concedi para tratar de sua saude. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do orçamento e clausulas, juntos por copias, mande Vmc. por em arrematação os concertos da ponte sobre o rio Anjo. —Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Em vista do que Vmc. ponderou em seu officio de 18 do corrente, fica Vmc. autorisado a ajustar a rescisão amigavel dos contratos dos engajados João Baptista Verhaest, carpinteiro, Gotefroy Cabertaux, ferreiro e Henri Bourgeois, serralheiro, sem que fique o estado obrigado ás despezas de volta dos mesmos engajados.

Dito ao director do arsenal de guerra. —Previno a Vmc. para o fim conveniente, de que seguirá na escuna «Eduvigess», para o presidio de Fernando, o boticario Arsenio Gustavo Borges e o almoxarife Antonio Manoel Estevão.

Dito ao agente fiscal da provincia da Parahiba.—Remetto inclusa por copia, a relação da despeza feita no mez de agosto ultimo com o sustento e curativo de 9 sentenciados da Parahiba, existentes na casa de detenção, para que Vmc., na forma das ordens do Exm. presidente daquella provincia, indemnise o cofre da thesouraria provincial da quantia de 82$940 em que importam taes despezas.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao Exm. presidente da Parahiba.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra que, nos termos do seu regulamento, compre e recolha ao mesmo arsenal os objectos mencionados no pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a' V. Exc., em resposta aos seus officios de 20 e 21 do corrente, sób ns. 632 e 633 que estão dadas as ordens necessarias para o transporte do almoxarife Antonio Manoel Estevão e boticario Arsenio Gustavo Borges para o presidio de Fernando, na escuna «Eduviges.»

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S lhe dirigio hontem, sób n. 881, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca de Goianna no mez de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sób n. 882, com a conta das despezas feitas no mez de agosto ultimo com os presos recolhidos a' casa de detenção desta cidade, e pertencentes ás provincias das Alagoas, Parahiba, Rio Grande do Norte e Ceará'.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sób n. 883, com a conta da despeza feita no mez de agosto ultimo, com os presos da provincia da Parahiba, recolhidos a' casa de detenção.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 173, que V. S. lhe dirigio em 20 do corrente com copia do termo de contrato, e primeira via do conhecimento dos artigos de fardamento, que vão ser remettidos para a Bahia no patacho «San José,» com destino ao setimo batalhão de infantaria.

Dito ao director interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito a companhia Pernambucana por haver conservado na forma do seu contrato o canal de Arquinda' até 15 de agosto ultimo, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sób n. 297.

Despacho do dia 30 de setembro.

Requerimento de Francelino Carneiro de Lacerda pedindo se mande juntar um documento que apresenta aos papeis de justificação do seu dominio sobre o escravo Amaro, alistado na companhia de aprendizes marinheiros —Junte-se.

Dito de José Joaquim de Moraes Navarro, pedindo se determine o quantum da fiança que deve prestar para poder entrar no exercicio de economo do Gymnasio, para que fôra nomeado —Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Dito de Francisco Alves de Oliveira.—Ja foi provido o lugar.

Dito do padre Francisco Verissimo Bandeira, professor publico de primeiras lettras da povoação de Beberibe —Não se mostra ter o supplicante ensinado por mais de 12 annos com distincção.

Dito de Juvelino Arminio de Barros Correia.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Mathias Gonçalves de Miranda.—Apresente-se no quartel general.

Officio n. 661 do marechal de campo commandante das armas, solicitando se mande pagar a quantia de 15$ que despendeu o primeiro cadete Caetano José da Silva, com o aluguer de um cavallo que o conduzio da comarca de Garanhuns onde estava destacado, para esta cidade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 301 do director interino da repartição das obras publicas, solicitando se mande pagar a José Antonio de Araujo a quantia de 4:788$, pelo fornecimento de 1064 toneladas de pedra para o enrochamento da ponte da rua da Aurora.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que em vista do competente certificado, mande pagar a quantia de que se trata.

— 1. de outubro —

Requerimento do bacharel Antonio Manoel d'Aragão e Mello, pedindo se mande certificar o dia em que communicou que seguia para côrte afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados. —Passe.

Dito de Cosme Ferreira Caninanno, sentenciado recolhido a casa de detenção, pedindo ser transferido para o presidio de Fernando.—Remettido ao Sr. juiz municipal da primeira vara.

Dito de João Francisco Regis dos Anjos, secretario da repartição das obras publicas, pedindo tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de João Valentim Villela, official archivista da secretaria do governo, pedindo o pagamento de seus vencimentos relativos a seis dias do mez passado, em que deixou de comparecer a respectiva repartição.—Informe o Sr. secretario.

Dito de Manoel do Amparo Cajú alferes reformado da guarda nacional do municipio de Olinda, pedindo a confirmação de sua reforma —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito de Manoel Joaquim da Silva —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para deferir o supplicante.

Dito de Manoel Rodrigues do Passo, bibliothecario provincial. —Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante, na forma requerida, desde a data da publicação da lei.

Officio n. 108, do commandante do corpo de policia, apresentando a relação das diarias que venceram do 1. de julho ao ultimo de setembro os dous calcêtas em serviço no quartel do mesmo corpo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 4 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 134.

O marechal de campo commandante das armas interino declara para sciencia da guarnição e devido effeito, que no dia 1. do corrente se lhe apresentou, vindo da Europa, onde se achava com licença, o Sr. alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia Demetrio de Gusmão Coelho, que será considerado em deligencia no quartel general.

O mesmo marechal de campo determina, que o Sr. official de dia na referida companhia assista a pesar o capim remettido pelo fornecedor, que por sua parte mandará tambem uma pessoa para assistir a essa operação. O capim será pesado inglobadamente, e sempre que tiver menos libras do que aquellas provenientes dos feixe pedidos na razão de oito libras cada um, será a importancia descontada ao fornecedor no acto do pagamento, para o que o referido official mencionará na sua parte o numero de libras pedidas, e para quantos cavallos, em vista de uma nota assignada pelo que servir de quartel mestre, das que se receberam, e das que faltaram para o completo do pedido. Os Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas darão conta ao quartel general até o dia 10 do corrente do modo porque deram comprimento no corrente semestre, ao que se acha determinado no art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 1649 de 6 de outubro de 1855, remettendo com a conta as copias das tabellas, de que trata o citado artigo.

O Sr. capitão da companhia fixa de cavallaria remetta tambem a copia da tabella organisada pelo conselho, relativamente a reação de forragem.

Conforme.—Francisco Sergio de Oliveira, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

O «Economist», publica as seguintes reflexões acerca da influencia que o telegrapho atlantico ha de exercer sobre o commercio e a politica:

Agora que ja passou o premeiro momento de satisfação causada pela bem succedida collocação do telegrapho atlantico, examinemos as vantagens que podemos tirar desta descoberta.

Ainda existem idéas um pouco vagas acerca da utilidade das communicações telegraphicas.

Em primeiro lugar, sob o ponto de vista commercial, a grande vantagem cujo alcance seria difficil exagerar, he que o telegrapho, estabelecendo a communicação instantanea, combate as manhas dos especuladores nas transacções entre a America e Europa. Verdade he que o conhecimento do presente não fará desapparecer a especulação sobre o futuro, Mas quando as noticias entre dous paizes se fazem esperar por espaço de 15 dias, a especulação torna-se muito mais activa e necessaria.

O telegrapho quasi que impossibilita a accumulação das mercadorias n'um mercado, fazendo assim desapparecer a crise commercial que he uma das suas principaes consequencias. Ainda ha pouco, os nossos negociantes que expedem mercadorias para um ponto da America onde essas mercadorias são procuradas não eram informados da procura senão quando ella ja não existia.

Actualmente, logo que a procura for diminuindo na America, a Inglaterra sabe-lo-ha para suspender a tempo o envio de mercadorias que ja' chegariam muito tarde.

Os negociantes de Charlestown e de Nova Orleans estarão ao facto do preço do algodão cotado na bolsa de Liverpool no mesmo dia, e o fabricante de Manchester saberá' o preço por que se vende nesse mesmo dia a sua materia prima em Nova-York.

Não devemos exagerar os beneficios que hão de resultar deste conhecimento, antecipado de 15 dias, da situação, porquanto não poderiamos tão pouco exagerar os inconvenientes de uma producção inutil de 15 dias, num onde a actividade industrial não he menos importante que na Inglaterra.

Se o telegrapho houvesse existido em 1336 ou 1837 não teria tido lugar o panico causado pelo excesso de exportações para os Estados-Unidos.

Verdade he que o telegrapho pode fazer muito mal transmittindo noticias inexactas, aggravando um panico e accumulando as mas consequencias de uma situação compromettida.

Diremos pois: emquanto o telegrapho se limitar a transmittir noticias exactas e certas, não poderá' deixar de ser summamente proveitoso. Mas toda a vez que se fizer o interprete de informações erroneas, a acção simultanea dessas falsas noticias será' muito mais perigosa do que a consequencia posterior desses effeitos.

Ainda ha pouco decorriam tres semanas antes que na Inglaterra se soubesse que uma crise fatal existia nos Estados-Unidos, sentindo-se por consequencia os effeitos dessa crise na Inglaterra tres semanas mais tarde, durante as quaes os seus estabelecimentos de credito podem fortificar as suas posições e preparar-se para correr menos risco.

Mas agora que o telegrapho transmitte a noticia no mesmo instante, a consequencia faz-se sentir simultaneamente, e no systema de bancos que existe entre nós, o ganho de alguns dias he consideravel.

Nas questões politicas estabelecemos a mesma distincção entre a influencia do telegrapho para a transmissão das noticias e para a transmissão das vehementes effervescencias nacionaes. O primeiro effeito será' sempre vantajoso, e segundo muitas vezes perigoso.

Se tivessemos mais cedo sido informados das accusações lançadas contra nós a proposito dos suppostos ultrajes de Cuba, ter-se-hiam poupado discussões inuteis.

Uma simples explicação de lord Malmesbury teria feito desapparecer os symptomas dessa effervescencia.

Por outro lado, a rapida communicação das informações sobre a situação dos espiritos e da opinião dos dous lados do atlantico contribuirá' para tornar o espirito publico mais activo e vehemente.

Quando uma resposta desfavoravel ou altiva se faz esperar 15 dias, acontece que sentimento popular tem tempo de serenar; se pelo contrario a resposta chega immediatamente, he muito mais para receiar um rompimento.

O telegrapho será' pois a nosso ver, de grande utilidade para desfazer um engano, mas receiamos que haja de aggravar as susceptibilidades do sentimento nacional.

Um correspondente de Vienna da « Independencia Belga » diz o seguinte:

Até agora ainda se não realisaram as esperanças de uma amnistia. Não tem havido mais do que algumas mercês concedidas a militares pelos commandantes do exercito autorisados para esse fim. O que mesmo parece attenuar as esperanças concebidas, he a proxima partida do ministro do interior, o barão Bach, que vai passar algum tempo de licença na Alta-Austria. Tambem ja se não faz questão de promoções tanto no civil como no militar. No entretanto, o imperador manifesta, por meio de grandes actos de benevolencia, a alegria que lhe causa o nascimento do principe hereditario.

Além da somma de 20:000 florins que S. M. fez destribuir pelos pobres de Vienna, acaba de ordenar que, na localidade com o nome de « Kaisergarten » e situada nas immediações de Vienna, se construa um hospicio com a denominação de Hospital-Rodolpho, destinado pelo menos para mil pobres sem distincção de nacionalidade e de religião. He provavel que as sociedades de agricultura e de horticultura que tinham creado um viveiro em « Kaisergarten,» e que alli faziam as suas exposições annuaes, tenham uma indemnisação.

Entre os mimos que a imperatriz acaba de receber, faz-se menção de um magnifico collar de tres fios de perolas, avaliado em 100.000 florins.

O imperador ia acompanhado do grão-duque hereditario de Toscana e do principe Adelberto de Baviera, nas manobras que commandou junto de Wiener-Neustadt.

O embaixador de Suecia, o barão de Wedell, partio para Munich, onde ia apresentar as suas cartas revocatorias. Dentro em poucos dias voltará para Vienna, e depois da sua audiencia de despedida, dirigir-se-ha de novo ao seu porto, em S. Petersburgo. M. de Lesseps, que teve no dia 26, uma entrevista com as principaes autoridades de Trieste, continuou a sua viagem para França, passando por Milão

A « Nouvelle Gazette de Prusse » publica o seguinte:

Os jornaes estrangeiros contam quasi todos os dias noticias relativas as resoluções tomadas quanto a epoca em que deve cessar a delegação actual do principe de Prussia. Pedindo nós instantemente a Deos, assim como toda a familia real, e todos os subditos fieis de S. M. que vegie pela saude do rei, repetimos que até aqui nada ha decidido sobre este assumpto, o que por si mesmo se comprehende, por isso que o rei ainda não esta de volta de Tegarnsee. He neste mesmo sentido, e no momento que nada ha decidido, que declaramos pouco digno de fé o bosto espalhado, segundo o qual deveriam ser convocadas as camaras em sessão extraordinaria.

Da « Presse » extrahimos os seguintes dados estatistico a respeito da China:

Ha differentes opiniões relativamente ao numero de habitantes que existem no imperio chinez, e inquestionavelmente em quanto a civilisação europea não penetrar profundamente na China, todos os calculos que se façam a esse respeito não passam de puras hypotheses.

N'um artigo realmente interessante, extratado das memorias da missão ecclesiastica russa em Pekin, e publicado pela « Revista Germanica » n'um dos seus ultimos numeros, pode dizer-se que apenas encontramos conclusões quasi negativas. Todavia d'esse trabalho deduz-se a seguinte verdade: que sempre o numero de habitantes na China foi maior do que o dos outros povos em geral nos primeiros annos da sua civilisação.

Quando os autores chinezes fallam da população do seu imperio, remontam sempre a tempos muito antigos, e dizem que no anno 2,275 antes de Jesus Christo a população contava 13.553:923 almas.

O autor do artigo, a que alludimos, percorre successivamente os differentes periodos de prosperidade e de decadencia do imperio chinez, e aponta frequentemente um augmento ou uma diminuição no numero da população, que todavia tende sem cessar a elevar-se. Na china sempre se procedeo a recenseamentos, mas os funccionarios não cumpriam a risca com os seus deveres, porque consideravam as ordens como « palavras sem sentido que só serviam para embellezar o discurso. »

Todavia em 1736 o governo prestou maior attenção a execução das suas vontades, mas apezar d'essa severidade, desde então, apenas foram publicadas 9 listas, onde se lê o seguinte:

		Almas.
Em	1749	177.495:339
»	1757	190.348:328
»	1761	201.013:344
»	1767	209.839:547
»	1771	214.647:251
»	1776	268.238:181
»	1780	277.548:431
»	1783	284.033:785
»	1812	361.693:179

N'estes numeros, diz o autor do artigo, não são mettidos em linha de conta os individuos que pertencem ao estado militar, e as tribus estrangeiras que vivem no interior da China. A população da Mongolia, do Turkestan, do Tangut, e de outras tribus que são governadas pelos seus proprios principes, tambem senão comprehendem n'esta relação.

Em 1775 o proprio imperador, tendo visto as listas, provou que havia engano. Em muitos circulos o augmento adenas se limitava de 5 até 20 almas. S. M. ordenou que se procedesse a um recenseamento geral e exacto, porem essa ordem foi executada de uma maneira muito particular. Effectivamente a observação do imperador inspirou aos funccionarios providencia: augmentaram o numero das almas, e apresentaram um auhmento da população confiada a sua administração.

Tudo o que se póde saber, diz em conclusão a «Revista Germanica», he que a população tem augmentado consideravelmente, porem não se pode marcar com exactidão esse crescimento.

O recenseamento quinquennal continua a ser confiado a individuos que aproveitam todas as occasiões para satisfazerem a sua insaciavel ambição. Entram a' força em todas as casas e depois exigem uma indemnisação para viveres, papel, despezas de jornada, etc., etc., de modo que todo esse importante trabalho he feito com tal irregularidade que o governo nunca póde alcançar resultados uteis.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

7 de setembro.

Na ausencia do imperador, do conde Waleuski, do corpo diplomatico e da mor parte dos ministros, a politica dorme completamente neste momento em Paris.

A entrevista de Napoleão III e da rainha de Inglaterra em Cherbourg, a ovação feita pelos Bretões aos soberanos francezes, são factos mais do que consumados. O mesmo acontece ácerca dos trabalhos da conferencia, relativamente a' reorganisação dos principados danubianos; aguardando a troca das ractificações dos tratados, consagraremos aqui algumas linhas a cada um delles.

O Occidente não se occupa exclusivamente de si proprio, e ao lado da alliança anglo-franceza, esta eterna entente cordeale; ao lado dos negocios do mundo germanico, da Italia e da Hespanha, elle tem sempre a triste preoccupação da questão do Oriente, questão da India ingleza, ainda tão lugubre, questão da China, hoje mui proxima a uma solução; questão do Oriente mais propriamente dita, pendente, apezar de todos os sacrificios da Europa, regeneração desesperada dos Ottomanos, que deve occasionar forçosamente mais cêdo ou mais tarde a adopção de uma grande revolução da parte das grandes potencias.—Tal he em duas palavras o balanço deste mez.

Cherbourg encerrou a série das suas magnificas solemnidades: o ancoradouro e o porto militar fizeram admirar trabalhos gigantescos pelos quaes o engenho do homem soube vencer difficuldades prodigiosas. O ancoradouro póde mostrar orgulhosamente aos Francezes e aos estrangeiros uma esquadra soberba e poderosa. Os proprios almirantes inglezes que visitaram alguns dos navios francezes renderam singular homenagem a sua bella construcção e aceio, confessaram que por melhor que fosse o bom estado dos navios inglezes, não tinham essa completa perfeição de todas as particularidades. No meio de todas estas festas, o imperador se aproveitou de varias occasiões successivas para proclamar ao mundo a placidez e moderação da sua politica.

Na occasião da partida do nosso correio de 6 de agosto, a viagem de Napoleão III a' Bretanha ainda se achava nas suas primeiras phrases, a rainha Victoria tinha reassumido o caminho da sua ilha e os toasts pronunciados a bordo da «Bretanha» ainda repercutiam em todos os pontos. Depois, esta viagem, que he um verdadeiro acontecimento politico, proseguio o seu curso.

O seu toast feito na tarde de 5 de agosto a' rainha Victoria, sobre o navio almirante, he uma verdadeira sanção da alliança anglo-franceza, notam-se nisto as seguintes palavras: «Assim, tenho a firme esperança de que, se alguem quizesse despertar os rancores e as paixões de outra época, viriam naufragar ante o bom senso publico, assim como as vagas se quebram diante do dique que protege contra a violencia do mar as esquadras dos dous imperios.» O principe Alberto respondeu em nome da rainha que o seu voto mais caro era a conservação desta alliança.

Depois do jantar a «Bretagne» deu o signal das illuminações; as baterias dos navios responderam repentinamente, e os mastros scintillaram sobre todo o seu comprimento. Depois de um concerto dado sobre o convez da «Bretagne», as 10 horas e meia a rainha despedio-se do imperador, que a reconduzio em pessoa ao seu yacht. No dia seguinte as despedidas tiveram logar pela manhãa.

Depois de se ter despedido nesse dia, a bordo do «Royal-Albert,» da rainha e do principe esposo, que os acompanharam até a escada, onde foram trocados apertos de mão com grande effusão, o imperador e a imperatriz passaram revista a esquadra.

Estavam em um escaler pintado de branco e de ouro, de extrema elegancia, coberto na poupa com um docel de veludo azul ricamente bordado de ouro. A côrte seguia n'outro escaler quasi tão brilhante. Este passeio de um navio a outro, as evoluções das equipagens nas vergas, e os seus vivas estrepitosos, as salvas das baterias a' chegada do imperador sobre cada navio e a' sua sahida, todo este quadro tão animado, tão brilhante, tão grandioso, era maravilhoso; a revista dos 15 navios terminou-se as 7 horas. Houve jantar na prefeitura maritima.

No dia seguinte tratava-se da immersão da grande bacia, e de lançar ao mar a na'o «Ville de Nantes;» salvo um pequeno incidente que foi mui curto, o bom exito foi completo, no meio dos transportes de uma população enthusiastica.

A 8 Napoleão II inaugurou a estatua elevada a Napoleão I sobre o porto: as suas palavras naquella circumstancia são um verdadeiro manifesto politico; destinadas a todos os echos, são dirigidas a Europa intaira, e resumem o seu pensamento completo sobre a sua propria politica. Em outros termos, o governo francez bastante forte para ser respeitado no interior e no exterior, se colloca acima de todos os partidos, não tem outros guias se não a honra e o interesse da nação; assim o estrangeiro errava quando se assustava do complemento do porto de Cherbourgo e da erecção da estatua de Napoleão I.

Depois desta ceremonia de inauguração, o imperador deixou Cherbourgo a bordo da não almirante a «Bretagne», seguido das outras náos e fragatas, formando duas linhas. Ao sahir do ancoradouro, Napoleão III e a imperatriz, de pé sobre o convés, respondiam as acclamações da multidão reunida sobre a extremidade do dique. Dahi immediatamente todos os navios tomaram o pleno mar. O trajecto de Cherbourgo a Brest favorecido por um tempo excepcional se realisou nas condições mais felizes. Os dous navios que escoltavam a Bretagne andaram toda a noite na maior ordem, cada um no lugar que lhe tinha sido designado.

No dia seguinte a uma hora depois de meio dia a esquadra entrou no porto de Brest, acolhida pelas salvas da artilharia dos fortes.

A bondade affavel e encantadora da imperatriz produzio em toda a parte uma viva impressão, porém em parte alguma causou emoções mais felizes e mais profundas do que a bordo da «Bretagne». S. M. ficou penhorada do comportamento da equipagem, e quiz deixar-lhe receber della uma lembrança, deu aos officiaes um album que consagrou escrevendo com o seu proprio punho sobre a primeira pagina « A minha passagem a bordo da «Bretagne» foi um dos mais bellos dias da minha vida. » Depois disse aos officiaes que esperava recebe-los a bordo, que seria para ella em todas as occasiões um prazer recebe-los nas Tuilerias e convidou a todos para que escrevessem os seus nomes no album que ella traz comsigo nas suas viagens. Imagine-se qual foi o açodamento dos officiaes em aceitar o convite de escrever os seus nomes no album da imperatriz.

Para ir á terra, o imperador, deixando a nao almirante, embarcou-se no escaler em que Napoleão I a embocadura do Escalda e as defezas de Antuerpia em 1811. No desembarque, o acolhimento foi dos mais enthusiasticos. Depois de ter residido ahi até 12, Napoleão III tomou o caminho de terra, encontrando por toda a parte as populações do campo grupadas no caminho, saudando nelle com uma respeitosa e ingenua admiração o primeiro soberano de França que fora levar-lhes em pessoas testemunhos de interesse e de sympathias. Na noite do mesmo dia elle chegou em Quimper escoltado por um grande numero de camponezes, usando os trajos tradicionaes da velha Armorique; no dia seguinte partia para Lorient. Uma cousa caracteristica foi o zelo dos Bretões em acompanhar a cavallo a carruagem imperial; em cada cidade, antes de se dirigir a prefeitura, os augustos viajantes eram recebidos a porta da igreja pelos prelados e pastores, e esta deferencia para com os ministros da religião produzio sobre as populações a impressão mais favoravel. A sua presença na romaria de Santa Anna d'Auray onde elles commungaram, em honra da festa de Nossa Senhora a 15 de agosto foi um grande acontecimento para a Bretanha. Dissereis uma ceremonia do tempo das Cruzadas: legiões de romeiros se dirigiam de todos os pontos da terra bretonica a este sanctuario venerado. A missa solemne foi celebrada em pleno ar sobre um altar que dominava uma vasta planicie, onde mais de trinta mil Bretões estavam ajoelhados. A' noitinha, a commitiva imperial chegou a Vannes, a 16 a Pontivy, a 17 a S. Brieuc, a 18 a S. Malo, a 19 a Rennes. Nesta ultima cidade, foi offerecido ao imperador um banquete onde todas as notabilidades do paiz estavam reunidas, como nos antigos estados da Bretanha, e ahi foram pronunciadas pelo augusto hospede, as mais celebres palavras, que elle tenha dito durante sua viagem, e das quaes vamos extrahir o que se segue:

« Senhores, vim a Bretanha por dever assim como por sympathia: era do meu dever conhecer uma parte da França que eu ainda não tinha visitado. Estava nas minhas sympathias achar-me no meio do povo bretão, que he antes que tudo monarchico, catholico e soldado.

« Tem-se querido muitas vezes representar os departamentos do Oeste como animados de sentimentos differentes dos sentimentos do resto da nação. As acclamações que tem acolhido a imperatriz e a mim em toda a nossa viagem, desmentem semelhante asserção. Se a França não he completamente homogenea em sua natureza, he unanime nos seus sentimentos, quer um governo bastante estavel para tirar qualquer occasião de novas perturbações, bastante esclarecido para favorecer o verdadeiro progresso e o desenvolvimento das faculdades humanas, bastante justo para chamar a si todos os homens de bem, sejam quaes forem os seus antecedentes politicos, bastante consciencioso para declarar que protege altamente a religião catholica, aceitando ao mesmo tempo a liberdade do culto; emfim, um governo bastante forte por sua união interior para ser respeitado como convem nos conselhos da Europa, e he porque eleito da nação, represento estas idéas, que vi em todas as paragens o povo correr sobre meus passos, e animar-me com suas demonstrações etc. etc. »

Este discurso, repassado de toda a consciencia de Napoleão III, não agita com tudo essas medidas mais liberaes de que tanto se tem fallado, e que se esperava tão vivamente, porem pode-se dizer que comporta todos os melhoramentos que são certamente desejaveis, n'um paiz em que a liberdade verdadeira pode ser hoje benefica.

A 21 a tarde o imperador e a imperatriz estavam em S. Cloud. No 1. de setembro partiram para Biarritz, onde estão hoje installados.

Sobre todo o territorio francez, os conselhos geraes começaram os seus trabalhos. As suas sessões não tem uma importancia menor em França, do que a sessão do corpo legislativo; os conselhos geraes estão mais perto das populações, tratam das questões que tocam immediatamente aos interesses de cada provincia; ao passo que o corpo legislativo só toca em uma questão para formular uma lei de que somente os legistas se preoccupam; ao passo que cada departamento se interessa, vivamente pelas deliberações do conselho geral, visto que he delle que aguarda os melhoramentos reclamados. A politica geral tambem encontra um lugar nos discursos pronunciados nestes dias pelos presidentes na abertura de cada conselho. Entre outros, o ex-embaixador francez em Londres, o conde de Persegny proferio em S. Etienne palavras que produziram grande sensação; explicou-se sobre os incidentes, que depois do attentado de 14 de janeiro, perturbaram o bom accordo dos governos de França e de Inglaterra. O conde de Morny, no seu discurso no Puy, atacou vivamente a centralisação administrativa, etc. etc.

Cada sessão não dura, termo medio mais de 7 a 8 dias, e se termina pela expressão dos votos que tocam não só ao interesse local, mas ainda as grandes questões de interesse geral, bem como as da livre troca e da prohibição.

Um facto mui notavel em França foi a visita de Lord Palmerston ao imperador Napoleão ao conde Walewsk, ao conde de Persegny, e certa agitação entre os inimigos do conde Derby. Este duplice facto indicaria uma aproximação estreita de entente cordial, entre a França e a Inglaterra. Esta entente cordial (releve empregar esta palavra, pois que os bellos dias da alliança já passaram para sempre) que he inspirada pelo interesse e pelo interesse commum dos dous povos, deve ter por base uma paridade completa. Numa palavra, a França e a Inglaterra devem representar uma e outra um papel tão importante, e disto tirar resultados identicos; mas cumpre que renunciem a qualquer idéa de ciume; a entente cordial só he possivel e proveitosa com esta condição. Será derribado o gabinete Derby? Fora prematuro responder a esta pergunta, mas julgo que se cuida nisto, e talvez que se trabalhe neste sentido, tendo em vista o restabelecimento desta famosa alliança.

Em Paris a segunda phase do congresso das grandes potencias occidentaes está concluida; a conferencia constituida para regular a nova organisação dos principados danubiannos, levou a effeito esta obra importante: (Praza aos ceos que não seja uma obra provisoria.) Começada a 22 de maio, dia da abertura das suas sessões, empregou pois quasi dous mezes em discutir e redigir o projecto de convenção e a lei eleitoral. Houve duas sessões em maio, a 22 e a 26; quatro em junho, 5, 10, 14, 19; 7 em julho, 3, 7, 10, 15, 17, 22, 30. A de 7 de julho reunio-se no castello d'Etoilles, em casa do conde de Walewski; 5 sessões em agosto, a 9, 10, 12, 14, 16, o dia da assignatura, quinta feira 19, formou a sexta sessão do mez de agosto, e a 19 depois da abertura da conferencia.

G. M.

INTERIOR.

PARANA'.

Paranaguá, 29 de agosto de 1858.

A ordem do dia, cá por este valle de lagrimas, he o eclipse do sol annunciado para 7 de setembro, e que deve principiar as 10 horas e 5 minutos da manhãa, e terminar á 1 hora da tarde, havendo total ausencia da luz ao meio dia, por espaço de poucos minutos, segundo dizem os entendidos.

Ninguem se apercebia, ninguem preoccupava-se do phenomeno celeste até a noite de 20 do corrente. Na madrugada, porem de 21, appareceu fundeado dentro da bahia o vapor de guerra « Pedro II ». e dahi a poucas horas todo o Paranaguá sabia que o vapor transportava a seu bordo uma commissão scientifica, nacional e estrangeira, encarregada de observar a conferencia a pleno dia entre Phebo e Diana, a distancia decente e respeitosa.

Desde então começaram as apprehensões de muita gente de dentro e de fóra dos limites da decima urbana. Estranham uns que tendo havido tantissimos eclipses desde que o mundo he mundo, só agora se ponham em reboliço os sabios de Babylonia para esquadrinhar as cousas que se passam de telhas acima; e deste facto extraordinario concluem que o negocio hoje he mais serio do que nunca.

Outros pretendem que o facto protognosticado pelos astronomos para o anniversario da nossa emancipação politica he, nem mais nem menos, o mesmisso pavoroso e tremebundo cometa de Santo Antonio, cuja apparição falhou no tempo competente.

Poucos dão ao caso a importancia que merece, e ainda de entre esses alguns ha que achando menos digna de tamanho espalhafato a visita da rainha ao rei dos astros, attribuem a inesperada vinda do « Pedro II » a alguma commissão mysteriosa de caracter negro.

Ao passo que cada qual forma castellos no ar, e os mais desabusados divertem-se á custa do povo, vai a commissão scientifica procedendo de dia e de noite a diversas observações preliminares para calcular a marcha dos dous personagens que tem de figurar na scena, afim de determinar o ponto mais conveniente para devassar as phases da sua conferencia. Se o tempo, porém, continuar chuvoso e cerrado, como tem estado quasi constantemente, será' infructifera a enviatura desta commissão. Até agora não se tem podido fazer trabalho completo.

Domingo 22 esteve uma noite de soberbo luar. A 1 hora porem, quando tinha de operar-se o ultimo calculo, frustrou-se este pela interposição de uma nuvem.

Por emquanto assentou a commissão o seu observatorio na chacara que foi de Tristão Eclime de Wadval e pertence hoje ao Suisso Carlos Tobias Reichetemer, na marinha do Rocio-Grande.

O conselheiro Mello tem residido em terra, na casa nova do commendador, Guimarães, á rua da Boa-Vista. O commissario francez M. Emmanuel Liais permanece a bordo do «Pedro II», que está ancorado bem perto daquella chacara.

A officialidade do vapor frequenta assiduamente as nossas ruas, já que Paranaguá não lhe offerece mais agradaveis distracções. Nem um café, nem um hotel temos aqui montados confortavelmente, onde os nossos hospedes possam esquecer por alguns instantes a semsaboria de bordo e a insipidez da cidade. Ainda assim, o café do velho Ferreira, á rua Direita, lhes tem valido de muito.

Madame Liais tambem faz-nos a honra de passeiar algumas horas em terra, onde traz em continuo alvoroço a sociedade elegante, por causa da « crinoline », que pela vez primeira se ostenta nestas plagas.

Nós homens, quando este successo coincide com o das observações astronomicas, prestamos-lhe pouca attenção; mas as senhoras preoccupam-se exclusivamente com esses caprichos da moda, e no meio das conversações animadas que surgem a cada momento a proposito do eclipse não fallam ellas senão em « crinoline, crinoline, crinoline! » Persuado-me de que este vapor levará mais de uma encommenda deste artigo. Se pega a moda lá pelos sitios, teremos de continuo precisão de anginhos. E como não se apresentarão garbosas e faceiras as caipiras...

— No mesmo dia em que o « Pedro II » madrugou neste porto tivemos tambem o vapor « Catharinense », sahido d'ahi na tarde de 15. Este paquete vio-se em apuros á entrada da barra de Cananéa, acossado pelo formidavel tufão do sul que rebentou na manhãa de 19, e que por aqui sibilou com furia desabrida, fazendo porem felizmente insignificantes estragos. Conto neste rol o vôo da claraboia da casa em que hoje mora o conselheiro Mello. Se o resto do edificio, acabado de fresco, estiver tão solidamente construido como a claraboia, dou-lhe poucos annos de vida.

— O « Catharinense » restituio á thesouraria da fazenda desta provincia o chefe da respectiva primeira secção, que daqui tinha ido com tenções de não voltar. O conselheiro Souza Franco remediou desta arte uma das primeiras necessidades daquella repartição, onde a aptidão e pratica desse empregado tornavam mui sensivel a sua falta.

— Trouxe igualmente este vapor a demissão pedida pelo actual digno thesoureiro da thesouraria, e o titulo de barão de Tibagy para o pai do nosso deputado. He este o segundo titular que conta o Paraná, e ambos barões.

— Depois da minha ultima não tem melhorado o estado do mercado. O mate desceu de valor, custando a herva fina 3$400 rs., e a grossa 3$300.

O «Canella» está prompto para sahir (com 8,489 arrobas de herva,) e nenhum outro barco fica carregado. O «Aguia do Prata» porém começará qualquer destes dias, e espera-se o «Cascudo», além de um mais para o Rio da Prata, e outro para o Chile.

— A alfandega, que renderá em julho . . 13:087$556, tem arrecadado este mez apenas 4:522$042..

A collectoria provincial está com 918$781. Em julho arrecadou-se 3:723$584.

Não ha muito tempo appareceu nas columnas do «Jornal do Commercio» uma correspondencia, na qual, pela vez primeira, attribuia-se á alfandega complicidade nos roubos commettidos em volumes de fazendas que daqui seguem para serra acima. O inspector, protestando contra essa aleivosia, solicitou do governo provincial providencias adequadas para descobrirem-se os verdadeiros culpados. Neste entrementes tem-se repetido nas paginas do «Dezenove de Dezembro» de Curytiba a seguinte mofina, que vem em defeza dos empregados offendidos.

« Sr. redactor.—Não poderá Vmc. dizer-me com autorisação de quem existe entre a cidade de Paranaguá e a villa de Morretes uma «companhia de ladrões», felizmente muito desenvolvida, logo depois que, para bem dos povos, foi elevada á provincia a antiga comarca de Curytiba? Sua resposta assaz obrigará ao —«Curioso».

— A questão «Lyri-Hermancia» tem seguramente de ir até o thesouro.

Denegada pela alfandega a licença para carregar, sem apresentação do auto da arrematação com o «preenchimento de todas as formalidades prescriptas no decreto n. 481 do anno de 1846, arts. 1. e 4., queixou-se o arrematante á presidencia da provincia, da qual solicitou a expedição do competente passaporte.

Ouvindo a respeito o inspector da alfandega, não sei o que resolveu a presidencia. O que sei he que a parte recorreu da decisão da alfandega para a thesouraria de fazenda. Qualquer que seja a deliberação, deve ser submettida ao conhecimento do thesouro.

Cá por mim, lendo com attenção o preambulo do decreto, no qual declarou S. Magestade que houvera por bem publica-lo por fazer-se digno da imperial solicitude «prevenir a bem dos interesses e segurança da propriedade», tanto dos subditos do imperio, como das nações estrangeiras e amigas, «os graves inconvenientes que resultão das facilidades de se comprarem e venderem nos portos do Brasil embarcações estrangeiras sem a precisa averiguação da legitimidade dos vendedores e dos motivos da venda,» não posso contestar á alfandega o direito de «averiguar a legitimidade do juiz vendedor, e os motivos da arrematação da «Siri», direito que expressamente lhe confere o art. 5., ultima parte do supracitado decreto.

— Consta que dera á costa o hiate nacional «Paquete da Graça,» procedente de Itapocoroy, ou Itajahy, com destino ao Rio de S. Francisco, carga arroz. Não se sabe cousa alguma officialmente, nem o dia do sinistro, nem se salvou, alguem da tripolação, além do mestre. O que refiro he contado por pessoas daquella villa, que mais nada adiantam.

— O Dr. Laurentino Abelardo de Brito, supplente do deputado por esta provincia, e actual delegado interino do director geral das terras publicas, casou no dia 1 na cidade de Castro, com a Exma. Sra. D. Agueda Joaquina do Canto e Silva, uma das quatro herdeiras do mais rico fazendeiro do Paraná, o coronel da guarda nacional Manoel Ignacio do Canto e Silva. No ganho desta causa deu provas o Dr. Laurindo do seu já reconhecido merito e pericia como advogado. Sem assento na camara quatrienal, fica percebendo S.S. um subsidio melhor que o de senador.

—A obra da matriz... foram-se já os 4:000$ Quer isto dizer pura e simplesmente que a obra está entregue aos «infieis».

— A praça do mercado, embargada pela moéda, fechou seus portões ás vistas dos curiosos.

— O novo paço municipal. . . . A presidencia, attendendo á penuria do cofre provincial, julgou conveniente não aproveitar-se por ora da autorisação conferida pela essembléa para adiantar-lhe 3:000$ para começo da obra.

Mas a camara não desanima. Ei-la que representa á presidencia expondo-lhe o lastimoso estado da estrada de Paranaguá a Morretes. Porém não ha «de l'arjent»: o que fazer a presidencia?

Ei-la que descobre erros na planta da cidade levantada pelo engenheiro Stoppani, e indica a conveniencia de levantar-se uma outra, naturalmente pelo fiscal da camara, cuja «proficiencia» na arte já tem sido approveitada com feliz successo e muita vantagem para a edificação.

A camara, solicita e incançavel como he pelo bem-estar de seus municipios, tem entre mãos um trabalho de inapreciavel alcance; he a estatistica da população deste termo. Para ajuda-la em tão louvavel empenho dirigio-se á autoridade policial solicitando a relação dos «habitantes votantes» desta cidade. Faremos pois um importante «apovimento» para a ornithologia brasiliense. Com effeito; como será curioso saber quantos sanhassús, sairas, canarios, tigeticas, corroêras, andorinhas, periquitos, papagaios, e outros referidos no novo methodo, habitam os arvoredos e telhados de Paranaguá'...

Se a camara se limitasse unicamente a indagação das pessoas que não tem residencia fixa no lugar, e daquellas que aqui tocam de passagem, faria ja um assignalado serviço á estatistica, quanto mais occupando-se até com os « habitantes volantes!... »

Dar-se-ha caso que a camara pretenda propor algum imposto municipal sobre aquelles em cujas terras habitarem taes e taes passarinhos?...

— A mesa de rendas de Antonina arrecadou em julho 609$510, e até 26 de agosto corrente 2:955$443.

A collectoria provincial rendeu no primeiro periodo 637$540, no segundo 789$060.

— O «Dezenove» dá as mais tristes noticias do contingente de primeira linha que ultimamente seguira de Coritiba para Mato-Grosso.

— O commercio de herva mate tende á reanimar-se. A 6 do corrente reuniram-se na villa de Morretes, a convite do capitão Antonio Ricardo dos Santos, muitos donos de engenhos, os quaes resolveram, no intuito de reabilitar o nosso principal genero de exportação, «coar» todas as hervas que do 1. de setembro em diante alli chegarem em cestos. Mas, quanto a mim, não he isso o que se faz mister. A medida essencial he constranger «os proprios engenheiros» a empregar maior esmero na preparação das hervas, maior cuidado no seu ensurroamento.

— Domingo 15 do corrente tomou posse, no paço da assemblea provincial em Curytiba, a directoria da sociedade « Amante do Bem Publico » Nessa reunião procedeu-se a escolha dos membros da deputação que tem de impetrar de S. M. o Imperador a graça de aceitar o titulo de protector da sociedade. Foram escolhidos os senadores barão de Antonina e Silveira da Motta, deputados Marcondes e Cruz Machado, e conselheiro Zacharias.

A' noite offereceu o presidente da sociedade, Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, um brilhante sarão aos socios fundadores. A reunião, de que fez parte o presidente da provincia, esteve escolhida e numerosa, e durou até ás 3 horas da manhãa

— Trata-se de crear naquella cidade uma caixa economica, cujas operações consistiram:

1.º, no emprestimo de dinheiro a prazo não maior de 6 mezes, sobre letras garantidas por duas ou mais firmas de inteiro credito;

2.º, no desconto de letras com aquellas garantias, até o prazo de 9 mezes;

3.º, no desconto de titulos do governo, pagaveis em prazo fixo;

4.º, no emprestimo sobre apolices da divida publica e acções da caixa e das emprezas garantidas pelo governo, ou de qualquer outro estabelecimento de credito que venha a crear-se;

5.º no emprestimo sobre penhores de ouro e prata.

— Na capital pretende-se festejar este anno o dia 7 de setembro com grande enthusiasmo.

Uma commissão composta do inspector da thesouraria Dr. Eleuterio Augusto de Athayde, do chefe da segunda secção Raymundo João dos Reis, do secretario da policia José Machado da Silva Lima, e do procurador fiscal da fazenda provincial Dr. Augusto Lobo de Moura, está incumbida de promover e dirigir os festejos.

P. S. em 30 de agosto.—A demora que teve o «Catharinense» em Santa Catharina dá-me tempo para adiantar mais estas linhas.

A commissão scientifica tem deliberado subdividir o observatorio em tres secções. Os Srs. Mello e Lins occuparam a estação central na chacara do suisso Reichsteiner. A outra estação será nas immediações do Curral Falso, junto a Curitiba. A ultima no districto de Guarakessava, paragem da Serra Negra.

Se vier o presidente da commissão, o senador Candido Baptista, com mais alguem, talvez se estabeleça uma quarta estação, entre Guaratuba e o Pontal do Sul.

He seguramente o melhor meio de prevenir qualquer accidente que em algum desses pontos possa embaraçar as observações.

— O «Aguia do Prata» começou hoje a carregar herva para o Rio da Prata.

— Está convocada para 20 de setembro a segunda sessão ordinaria do tribunal do jury deste termo, que em falta de juiz competente dentro da camara, terá de ser presidida pelo 1.º supplente da vara municipal.

(Carta particular.)
(*Jornal do Commercio* do Rio.)

ALAGOAS.

Palmeira 14 de setembro de 1858.

Quando tomei a tarefa de vosso correspondente daqui, foi no intuito de escrever a respeito do circulo, visto como de qualquer das villas de que elle se compõem não havia quem desse a mais leve noticia para os jornaes, porem como pouco depois de Anadia e S. Miguel se apresentaram escriptores já na « Conciliação » já no «Diario das Alagoas» eu abstrahi-me daquellas localidades e deixando tambem o Poxim reduzi-me a este meu municipio, onde teria permanecido toda a minha vida a não ter encontrado no « Diario das Alagoas » uma correspondencia assignada « O Imparcial » nome que sem duvida seu autor adoptou para encobrir as faltas, que em suas noticias acendalhadas se fossem encontrando.

E para o que vejamos. Ao depois de tratar o collega do augmento agricola de sua terra, faz uma breve allusão a remoção do Nicodemos desta para aquella villa; em seguida trata o collega da intolerancia em que está hoje a policia por não estar na delegacia o capitão Manoel Texeira Leite, em seguida arremata o collega Imparcial a sua arenga com a suposta queixa que encontrou no tenente coronel Vicente de Paula contra o nosso juiz de direito o Exm. Sr. Dr. Ignacio José de Mendonça Uchôa, pela razão de não ter este magistrado dado sua sentença em um recurso crime que para elle interpozera o dito tenente coronel, pelas questões de Maria Rita, recurso este que subira para a conclusão em fevereiro; pelo que, diz o collega que o tenente coronel dissera que S. Exc. não he um juiz justiceiro como se inculca, ora não acreditando-se, que tal dissesse o tenente coronel, he nossa resposta positiva ao Imparcial.

Temos de dizer algumas breves palavras acerca dos dous primeiros argumentos, isto he remoção de Nicodemos e tolerancia de policia: por agora porem nos occuparemos do ultimo.

Nenhuma outra cousa podemos enxergar nessa correspondencia do collega, alem de uma irreflexão mal contida, de uma linguagem toda impropria e menos commedida. Estabelecido isto principiarei por dizer-lhe que o recurso de que falla o collega foi presente ao Dr. juiz de direito quando estava elle a braços com o trabalho do jury d'Anadia, he obvio que o não podia julgar naquelle tempo, e o collega mui bem sabe que nenhum tempo fica ao juiz de direito em tempo de jury, para ir ler um processo de recurso, estuda-lo e julga-lo; concluida a sessão, todos sabem o trabalho que inda fica aos pobres juizes de appellações, mappas, etc. etc., e que são trabalhos estes que demandam mais brevidade do que a decisão de um recurso, tanto mais quando o pronunciado não he empregado publico que soffra detrimentos, como de facto os não soffre o Sr. tenente coronel, que vive de seu engenho. Sabe tambem o collega que acabado o jury d'Anadia estando convocado o daqui veio S. Exc. abri-lo, e em seguida fez correição, o que tudo lhe estorvou, ou por outra bem empregue esse lapso de tempo de

ILEGÍVEL

que falla o collega. E quereria por ventura dizer-nos o collega que mesmo durante esse trabalho podia o juiz estudar e julgar os autos? pois se tal he o pensar lhe diremos que mal avalia quanto foi massante o jury daqui, que trabalhou 13 dias e em alguns delles velas se accenderam na casa; imagine tambem um termo novo em que ha dous annos não havia correição, e que esta não foi prorogada quanto trabalho daria. Feito o juizo exacto do trabalho que levamos dito diremos ao collega que S. Exc logo que teve tempo julgou os autos do tenente coronel os quaes muitos dias antes de chegar aqui sua carta se achavam em mão do escrivão Jatubá em Anadia.

Agora uma pergunta juridica ao collega. Saberá elle dizer-nos qual he a lei, regulamento, alvará, decreto ou aviso da nossa legislação que marca tempo aos juizes de direito para julgarem os recursos crimes? Não existe, nos responderá: e porque com tanta facilidade pela simples demora duma sentença tal, chama de menos justiceiro a um magistrado? e mais ainda diz que S. Exc. se inculca de tal? pois não sabe o collega que o nosso juiz de direito não se jacta e nem precisa jactar-se de justiceiro? porque mais eloquente nos são o sello e a approvação geral de todos os seus actos, nas differentes crises politicas porque tem passado a provincia; ignora por ventura o collega que S. Exc. desde que encetou a carreira publica tem desfructado a estima dos differentes ministros e presidentes com quem tem servido, porque reconhecem nelle um caracter independente e justiceiro? e para que o collega nos não queira por a isso alguma duvida, pedimos a S. Exc. para escrever-lhe aqui sua vida publica.

Formado em 1844, foi em 1845 nomeado o Exm. Sr. Dr. Ignacio José de Mendonça Uchôa promotor publico da cidade do Penedo, cujo emprego exerceu pouco tempo por ter sido nomeado juiz municipal supplente da mesma cidade; ainda exercia este emprego quando foi nomeado juiz municipal desta comarca, e pouco tempo depois tambem foi ahi delegado de policia; e particularmente alguns serviços prestou ao mesmo tenente coronel Vicente, para que a eleição que elle então pleiteava com o finado tenente coronel Antonio José Gomes da Cruz corre-se em boa paz; de juiz municipal d'Anadia foi S. Exc. a seu pedido removido para a comarca das Alagoas, onde sempre foi delegado de policia, e findo o seu quatrienio foi conduzido; lugar que deixou a seu pedido por ter sido nomeado inspector da thesouraria provincial, lugar que tambem a seu pedido deixou quando foi nomeado juiz de direito da comarca de Pageu' na provincia de Pernambuco, d'onde fora removido para aqui a seu pedido, e sendo ultimamente nomeado vice-presidente, sabe o collega que na adminastração da provincia S. Exc. se portou de um modo que a todos satisfez. Ora não tendo S. Exc. no longo espaço de 14 annos de vida publica encontrado pessoa alguma que quizesse pôr em duvida a sua probidade e honradez, respeitada pelos seus proprios desaffectos, não era por certo de esperar que na comarca d'Anadia se lhe quizesse assacar um dezar, tanto mais que para isso razões se não deram.

Por ora ficamos aqui, por entendermos ter mostrado ao collega «imparcial» a sua injustiça e cavilação, voltaremos porém sempre que elle ou outro nos derem occasião semelhante.

Tratemos agora do delegado Manoel Leite. diz o collega que esse delegado para exercer seu genio maligno, a todos prende; permitta o collega que lhe observamos, que, quando assim se deprime a um funccionario publico, narram-se os factos pelos quaes se torna máo: mas entretanto que a accusação feita pelo collega he tão secca, e em um estylo tão imperfeito que nem mesmo merecia as honras de uma resposta, mas para que o collega não nos venha dizer que o delegado Leite prendeu e perseguio ao tenente coronel Vicente, pelas questões de Maria Rita, d'antemão lhe respondemos que o delegado Leite mostrou nessa questão que uma autoridade energica e que lhe não pesa obrar sobre influencias locaes, quando estas se afastem da orbita d'os seus deveres; e se porventura o collega faz sua allusão a prisão do Mangabeira, tambem a accusação fica por terra, porque, os homens sensatos e d'autoridade approvaram a maneira porque se conduzio Manoel Leite nessa lide, com o José Matheos estonteado: (1) e se o collega quer melhor saber disto, compulse o que a este respeito existe na secretaria de policia.

Pelo que levamos dito fica evidente que a accusação para o delegado Manoel Teixeira Leite não póde proseguir, por destituida de fundamentos, injusta, e mal cabida.

Resta-nos agora pedir ao collega que nos queira dizer, porque razão não quer a remoção do Nicodemos para Anadia, dar-se-ha accaso que o collega exige bom para nós e ruim para si? ! não o cremos, e porque sendo Nicodemos filho de Anadia não póde lá ter uma cadeira? Olhe meu caro fazendo uma invasão no antigo adagio. «Quem comeu a carne, que lhe rôa o osso» e eu direi: «quem lhe deu carne que lhe dê o osso.»

Agora vou tratar do meu trabalho, que já bem longe tenho sido com o aranzel do imparcial.

Eo dia 7 do andante pelas 3 horas da tarde principiou aqui a chuver, e os dias 8 e 9 foram os de mais rigoroso inverno que tivemos este anno! As chuvas teem continuado até hoje, e lugares que no inverno não brejaram agora o estão fazendo.

A nossa safra de algodão muito soffro com isto; os milhos inda não colhidos talvez que se percam todos; o feijão de safra acabou-se, as mandiocas se estão embebendado e apodrecendo; e não acontece só isto por este termo; as 30 legoas visinhas soffrem o mesmo mal, conforme as noticias que temos tido, he uma verdadeira calamidade. A farinha já se vendia a 480 reis a cuia, tendo antes dado 1$440; porém quanto dará ella com essa torrente contemporanea de chuvas?! He isto o que a todos assusta Deos nos queira accudir.

O Zacarias ainda conserva a camara na Baixa da Besta (como lhe chama o Simplicio) e será possivel que isto prosiga assim? Será possivel que o Zacarias continue a zombar por muito tempo do bom senso dos homens?

Será possivel que no seculo das luzes, triumphe o capricho urdido nas trevas, e posto brutalmente em obra?

Será possivel que em um governo conciliador empere »Sic valo»? He isto o que nos aguardamos para ver, e áfinal saberemos se o Sr. Antonio Zacarias da Costa e o seu parente Joaquim Vieira Sampaio triumphou na questão da camara.

Está em principio a obra do assude de que lhe fallei na carta passada, lá estive hontem e vi o nosso incomparavel Brasil, que bem me parecia um Judas côxo que vi em certo sabbado d'alleluia; estava mesmo proprio para o museo de Londres.

Muito tenho ainda que dizer; porém por agora findo.

Adeos amigo até outubro.—O seu

Francino.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Gravatá.—D'uma carta dessa localidade tomamos os seguintes trechos: O subdelegado, sem haver a menor razão, tornou-se inimigo gratuito do reverendo vigario, de sorte que somente posso attribuir isto a ciumes provenientes da amizade e respeito que este povo tributa ao referido vigario. A obstinação daquelle subdelegado he tal, que dizem que prohibira ao sacristão de fornecer ao vigario qualquer alfaia da igreja, além de prégar ao povo que não deve pagar-lhe os interros, e declamar na propria matriz, depois da missa de madrugada, contra o mesmo; no que he somente assistido pelo celebrante, que, seja dito de passagem, tudo tem envidado para ve-lo desapreciado pelo povo, na supposição de que assim abandonando o vigario Cunha a freguezia, venha elle a ficar na regencia da mesma, sem lembrar-se de que S. Exc. Rvma. não tendo lançado mão delle, que residia no lugar, para parochiar estes povos, devera ser actuado por um motivo forte, que talvez prenda-se a essa quadra de cholera em que todos morriam por aqui sem confissão. Um outro caso praticado para com o vigario, caso que revela que a policia d'aqui capricha em oppor-se a qualquer pretenção sua, não devo deixar de mencionar nesta minha carta, para que conheça-se que tudo se faz afim de levar o desgosto ao animo do vigario Cunha. Havia este adquirido um terreno para construir uma casa, o qual terreno pagava foro ha tres annos; e dando começo a' construcção da mesma, o fiscal, affecto ao subdelegado, prohibio e determinou que o referido terreno fosse reservado para becco! Sem embargo disto, mandou o vigario proseguir no trabalho começado, e consta que amanhãa 29 deste corrente setembro tem de apparecer esse fiscal para desfazer a obra; o que tem indignado o povo de modo saliente, tanto mais quanto presenciou elle proprio, que foi n'um domingo pela manhãa, em um pagode onde achavam-se reunidos os «figurões, por entre muito grito e muito vinho, que se espalhou que seria deitada a baixo a casa em construcção. Até aqui a carta, agora nós. Os vicios inveterados são difficeis de arrancar, e quem sobrecarrega-se de tal empenho, sempre passa por dissabores mais ou menos detrimentosos. Queixou-se ao governo o vigario Cunha pela relaxação em que existia o patrimonio, ficaram escandalisados; queixou-se a camara para que ordenasse a roçagem dos caminhos, ei-los zangadissimos, principalmente o fiscal, que se descobre em seu despeito! As causas desse antagonismo são tão pequeninas para os espiritos censatos, que força he que os homens notaveis dessa localidade se deem as mãos para de uma vez para sempre dar-lhes fim.

— *Pedido.* — Pedimos a um morador de um segundo andar da rua do Collegio que não consinta que os seus famulos ou escravos deitem agua suja pela varanda; pois que assim dá-se, além do incommodo publico, uma infracção de posturas municipaes. Esse costume he o menos proprio possivel para uma cidade civilisada e populosa; visto que ca' em resultado ver-se a cada passo pessoas limpamente trajadas serem cobertas por caldeiras d'aguas sujas, como succedeu ha dias a dous moços que passavam por baixo do sobrado supra referido.

— *Rua do Fagundes.*—Contam-nos que nessa rua ha uns pretinhos de Guiné, que todos os domingos fazem uma funcçonata «de comer e beber», da qual resulta sempre tal alarido, que revolta a toda a vizinhança, a quem além disso incommoda ninimamente. Para taes funcçonatas he de costume matarem carneiros, e como a gordura desses desafia o desejo do appetite pela epatricias, ei-los todos em pouco avendo o sal a meia noite e a luz ao meio dia. Nesta situação, rogamos a interferencia da policia para que não tenham lugar aquellas scenas bacchicas no centro d'uma cidade, onde ha autoridades, a quem incumbe o vigiar e o reprimir semelhantes actos.

— *O decreto n.* 2248. — No intuito de favorecer as classes menos abastadas da nossa sociedade, resolveo o governo imperial fazer notavel reducção em differentes artigos na tarifa das alfandegas, que dizem respeito ao consumo indispensavel aquellas classes. Ora, por meio dessa sabia providencia, certos objectos pagando menor direito de importação, devem infallivelmente ser vendidos por um preço inferior ao por que são hoje vendidos. Esta he a deducção logica do fim do referido decreto; mas será ella a mesma na pratica? A experiencia o demonstrará, e nós nos aguardaremos para argumentar com os dados por ella fornecidos.

— *Rectificação.*—Sahio a «Pagina» de hontem com alguns erros notaveis, uns por augmento e outros por diminuição de palavras. Deixando os menos sensiveis, apontaremos apenas o seguinte, que he mui notavel. No artigo denominado «cavalgado na lei», onde diz—fallava perante em magistrado que estava cavalgado na lei! exclamou o advogado—deve-se lêr—fallava perante um magistrado que estava cavalgado na lei. Cavalga o na lei! exclamou o advogado—o mais como no artigo.

— *Pa'o d'Alho.*—Temos noticia dessa comarca, cuja data chega a 29 do passado. A freguezia da Gloria do Goitá', patria do celebre—Cabelleira—, acha-se infestada por ladrões e assassinos em tal ponto, que alli não ha nem segurança de vida nem de propriedade. Ha poucos dias um grupo de dez a doze criminosos assassinou a um cabo de policia, que tinha sido postado pelo subdelegado daquella freguezia commandando um piquete de ronda; e depois de commettido esse acto de canibalismo, poseram-se os taes facinoras em fuga com a maior facilidade, pois que vinham montados. Convem que sejam incontinente tomadas as devidas providencias visto que as autoridades daquella localidade existem sob a pressão das ameaças daquelles criminosos, que intentam, segundo consta, assaltar a propria villa de Pao d'Alho para dar evasão aos presos da cadeia respectiva. Esta situação reclama a presença de um destacamento, tanto naquella freguezia, como nesse villa, onde não ha subdelegado segundo nos informam.

— *Rapto com violencia.*—No sabbado passado foi a Capunga testemunha de um facto, cuja só existencia he um escandalo vivo para as familias, as quaes ataca no que ellas tem de mais sensivel. Um filho do fallecido João Evangelista da Costa e Silva, tendo pretenções a uma filha de João Leite de Azevedo, e não assentindo este a ellas, nem mesmo a propria moça, succedeu que naquelle referido dia e horas fosse a casa do indicado Azevedo atacada por seis individuos armados, que pondo-lhe facas aos peitos, poderam invadir-lhe a casa, d'onde raptaram a moça pretendida com manifesta repugnancia della, seguiram para a beira do rio, o qual atravessaram, e do lado opposto metteram a referida moça n'um carro, e á seu salvo e sem á menor opposição, apezar dos gritos da mesma moça, conduziram-n'a em direcção da villa do Cabo, segundo corre, e para onde ja seguiram pessoas com precatoria da policia, afim de apprehenderem os fugitivos criminosos.

Santa Isabel.—Hontem houve a repetição do «D. Paschoal, opera de Donizetti.

— *Festividade religiosa.*—Realisaram hontem os religiosos franciscanos a festa do seu patriarcha, a qual foi celebrada com pompa. A noite houve «Te Deum.»

— O vapor nacional «Persinunga», sahido para os portos do norte conduzio os passageiros Antonio Luiz Barras, Bento Antonio de Oliveira, Jeronymo Ribeiro Rosado, José Ribeiro Campos e 1 criado, Lazaro Moreira de Souza, Custodio Teixeira Mendes e sua senhora, João Baptista Pereira de Mello, Thomaz Gomes da Silva, José Leão de Mello Assucena, José Vilaliano Teixeira de Souza, Ulisses Coelho Noronha, João Severiano Correia Barboza, Canuto Ildefonso Emeriano, Pedro José da Fonseca Galberto, Pinheiro, Augusto José Teixeira e sua senhora, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, Charles Luvens Cavallo Thomaz e Yh Solivier, Francisco José da Cunha Sampaio e sua senhora, Manoel da Silva Mattos, Francisco Gabriel Ferreira, Trajano Joaquim de Mello, Francisco Ferreira de Moraes, sua senhora, seu filho e 3 criados, Theophilo José Soares, Dr. Raymundo Teixeira Mendes.

— O brigue escuna «Graciosa» sahido para o Pará, trouxe os passageiros: Manoel Affonso de Albuquerque, sua familia, 3 escravos, e Lucio Correia Lima.

— *Matadouro publico*:

Mataram-se no dia 3 do corrente para o consumo desta cidade 112 rezes, a saber:

Uma sociedade 24, outra s15, José Francisco de Souza Lima & Filho 10, João José de Albuquerque 9, Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares 7 cada um, José Lucio Lins e Manoel Joaquim Duarte e Souza 5 cada um, Francisco Candido da Paz e João Nepomuceno Augusto de Araujo 4 cada um, João Chrysostomo de Albuquerque, Joaquim Pinto, Christovão de Santiago Lessa e Luiz Moreira de Mendonça 3 cada um, Joaquim Jacintho, José Mauricio dos Santos, Luiz de Queirez Barros e Belarmino Alves d'Arouche, 2 cada um, Manoel José da Resurreição e Feliciano José Joaquim Gomes, 1 cada um.

No dia 4 do referido mez mataram-se, como acima, 107 rezes, e os marchantes foram os mesmos do dia antecedente.

— *Hospital de caridade* (4 de outubro.)

Existem 35 homens e 47 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; e 2 homens escravos; total 85: foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, a's 7 horas da manhã, Dr. Dornellas, a's 8 e 3/4, Dr. Firmo a's 6 horas da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia* 2:

Brigida, preta escrava, 5 annos, catarrho pulmonar.
Joaquim, branco, 6 dias, convulções.
Emilia Candida da Silva Costa, branca, solteira, 15 annos, pneumonia.
José Thomaz, pardo, solteiro, 30 annos, hydropesia.
Anna, branca, 5 mezes, bexigas.

— 4 —

Fernando, branco, 4 mezes, vermes.
Victorina, preta, escrava, solteira, 45 annos, affecção organica no coração.
Luiz, preto, escravo, 30 dias, bexigas.
Manoel Lourenço, pardo, solteiro, 40 annos, estupor.
Joanna, parda, 1 anno, convulsões.
Um parvulo encontrado na porta da igreja do Carmo.
Justino, pardo, 9 dias, espasmo.
Anna Alexandrina de Paula, parda, solteira, 30 annos, phthisica.
Josepha, preta, escrava, solteira, 28 annos, phthisica.
Estanislão, preto, escravo, 5 annos, frialdade.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' ADMINISTRATIVA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Bastos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, e designou o deputado Lemos para servir de secretario.

DESPACHARAM-SE

Um requerimento de José Nunes de Paula e José Francisco dos Santos e Silva, pedindo o registro do documento junto.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de José Antonio de Almeida Guimarães, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro José de Azevedo Villaronco Junior.—Registre-se.

Outro de Ferreira & Cruz, pedindo o registro das alterações que fizeram a' seu contrato social.—Seja ouvido o S. desembargador fiscal.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores da praça, durante a semana finda.—Mandou-se archivar.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

Solicitadores presentes, Felix Magalhães, Pernambuco, Pinto, Salles, Catão, Tavora, Rufino, Costa, Monteiro, Coelho, Penaforte, Veiga, Dias, Silva, Mindello, Chaves.

Feitos publicados.

Execução.—Exequente Manoel do Amparo Cajú, executado Joaquim Corrêa de Araujo.—Julgou por sentença a cessão.

Dita.—Exequente Bernardo Antonio de Miranda, executado Miguel Esteves Alves.—Receberam-se por contestação a' notificação do exequente, os embargos de Joaquim Antonio de Farias Barbosa; mandando-se ficar a causa em prova.

Dita.—Exequentes viuva e herdeiros de João Antonio Gonçalves Maduro, executados José Rodrigues do Paço e sua mulher.

Mandou-se dizerem as partes sobre os embargos.

Acção de despejo.—Umbelino Maximo de Carvalho, réo Antonio José da Cunha.—Mandou-se dizerem as partes sobre os embargos.

Requerimentos.

O solicitador Salles por Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, requereu que fiquem lançados a viuva e herdeiros de Demetrio Ferreira Maciel, do termo que lhe foi assignado para dizerem afinal sobre a ahabelitação que corre nos mesmos autos.—Deferio-se.

O solicitador Costa, por José Antonso de Magalhães Bastos, accusou a citação de José Maria da Costa Carvalho para o contendo em sua petição.

O solicitador Monteiro por parte deste pedio vista.—Deferio-se.

O solicitador Penaforte por Bernardo Antonio de Miranda, requereu que ficasse designada a primeira do juizo a' viuva e herdeiros do coronel Jacintho Francisco Pereira para arrazoar afinal sobre a habilitação.—Deferio-se.

O solicitador Dias por Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz, requereu que ficasse lançado Manoel Romão Corrêa de Araujo do termo que lhe foi assignado para arrazoar afinal.—Deferio-se.

O solicitador Chaves pelo Dr. José Rufino Pessoa de Mello, accusou a citação de Amaro de Barros Corrêa e sua mulher, para fallarem nos termos de um libello que offereceu, requerendo que, recebido, ficasse assignada ao réo a segunda audiencia do juizo, para virem com sua contrariedade.—Deferio-se.

O solicitador Barata pedio vista por parte dos réos.—Deferio-se.

O solicitador Monteiro por Francisco José Duarte Camargo, a accusar a citação de Luiz Lendelino Diniz e Silva para reconhecer sua firma posta em um vale, e que fique assignado termo de 10 dias.

O solicitador Penafort por Bernardo Antonio de Miranda, requereu que ficassem em prova os embargos de Joaquim Antonio de Farias Barbosa.—Deferio-se.

Nada mais se requereu.

CONSULADO PROVINCIAL

Alterações feitas no lançamento da decima da freguezia do Recife, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Arco da Conceição.

Numero 2.—Capella do Arco da Conceição da ponte, uma loja arrendada por 120$000
Idem 4.—Capella do Arco da Conceição da ponte, uma loja arrend da por 144$000
Idem 6.—Capella do Arco da Conceição da ponte, uma loja arrendada por 120$000

Largo da alfandega.

Numero 3.—Dr. José Raymundo da Costa Menezes, casa terrea arrendada por 1:600$000
Idem 5.—Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, casa terrea arrendada por 2:000$000

Rua da Cadeia.

Numero 2.—Mariana Pacheco de Queiroga, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 750$000
Idem 4.—Barroca & Castro, sobrado com uma loja e quatro andares arrendado por 1:640$000
Idem 12.—José Gonçalves da Fonte, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por 1:200$000
Idem 16.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000$000
Idem 18.—Bento José Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:500$000
Idem 24.—Henrique Gibson, um sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 840$000
Idem 26.—Barão de Capibaribe, um sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 800$000
Idem 28.—O mesmo, um sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 750$000
Idem 42.—Orphão João Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 800$000
Idem 38.—Anna Isabel Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 2:000$000
Idem 40.—Isabel Maria Ferreira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:500$000
Idem 52.—Viuva e herdeiros de Loiz Gomes Ferreira, um sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 2:000$000
Idem 56.—Capella dos Prazeres de Guararapes, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por 1:500$000
Idem 62.—Eduardo Henrique Fox, sobrado com uma loja e 3 andares avaliado por 1:500$000
Idem 1.—José Gonçalves Torres, sobrado com uma loja e 3 andares avaliado por 700$000
Idem 3.—José Antonio Lopes, sobrado com 2 lojas e 2 andares arrendado por 900$000
Idem 11.—Candido Alberto Sodré da Motta, um sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 700$000
Idem 13.—Francisco de Pinho Borges sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:200$000
Idem 27.—Manoel Pereira Caldas, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 500$000
Idem 29.—Filhos de José Rodrigues do Passo, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:300$000
Idem 31.—Amorim & Irmão, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:000$000
Idem 35.—Anna Isabel Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 2:000$000
Idem 37.—Francisco Severiano Rabello Junior, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:350$000
Idem 41.—Manoel Gonçalves da Silva, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 1:300$000
Idem 53.—Isabel da Silveira Miranda Seve, sobrado com 2 lojas e 3 andares arrendado por 1:490$000
Idem 55.—Viuva e herdeiros de João Nepomuceno Barrozo, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:300$000

Rua da Cruz.

Numero 6.—José Antonio Lopes, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 1:500$000
Idem 16.—Anna Eduarda Alves Ferreira e Isabel Alves Ferreira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 800$000
Idem 20.—Manoel José Duarte, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 850$000
Idem 28.—José Rodrigues de Araujo Porto, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 700$000
Idem 36.—Joaquim Affonso dos Reis, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000$000
Idem 38.—Maria Francisca Marques de Amorim, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:500$000
Idem 42.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 2:000$000
Idem 50.—Orphão Innocencio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 1:200$000
Idem 52.—Ordem terceira de S. Francisco, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 800$000
Idem 54.—José Velloso Soares, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 850$000
Idem 58.—Padre Ignacio Francisco dos Santos, sobrado com uma loja e 2 andares, avaliado por 450$000
Idem 60.—Maria Theodora d'Assumpção e Fortunato Cardozo de Gouveia, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 600$000
Idem 62.—Manoel Gentil da Costa Alves, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por 1:000$000
Idem 66.—Irmandade das Almas do Recife, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 700$000
Idem 3.—Manoel João de Amorim, sobrado com uma loja e 3 andares avaliado por 1:200$000
Idem 13.—Antonio Carneiro Lisboa, sobrado com uma loja e 4 andares, arrendado por 1:500$000
Idem 17.—Senhorinha de Oliveira Jacome Peixoto, e herdeiros de Manoel José de Oliveira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:200$000
Idem 19.—João da Silva Moreira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:300$000
Idem 21.—Anna Isabel Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 1:950$000
Idem 23.—Anna Isabel Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000$000
Idem 31.—José da Silva Loyo, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por 800$000
Idem 33.—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:200$000
Idem 37.—Viuva e herdeiros de José da Cunha Teixeira, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 600$000
Idem 59.—Fortunato Cardoso de Gouveia, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 450$000
Idem 63.—Feidel Pinto & C., sobrado com uma loja e 3 andares avaliado por 1:000$000

Rua do Trapiche.

Numero 2.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, sobrado com uma loja e 3 andares, arrendado por 2:000$000
Idem 4.—Antonio de Azevedo Pereira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000$000
Idem 6.—Antonio de Azevedo Villarouco, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:200$000
Idem 8.—Annunciada Camilla Alves da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:600$000
Idem 10.—Annunciada Camilla Alves da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:600$000
Idem 12.—Herculano Alves da Silva, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 2:400$000
Idem 16.—Maria Cardim Alves da Silva, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 1:200$000
Idem 18.—Annunciada Camilla Alves da Silva, sobrado com uma loja e 4 andares arrendado por 1:800$000
Idem 20.—Manoel Gentil da Costa Alves, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 500$000
Idem 26.—Mosteiro de S. Bento, sobrado com 2 lojas e 3 andares arrendado por 600$000
Idem 28.—Maria Rosa da Assumpção, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 600$000
Idem 34.—Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, Luiz Antonio Pereira e João José de Carvalho Moraes, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:400$000
Idem 36.—Viuva e herdeiros de Paulo Pereira Simões, sobrado com uma loja arrendado por 1:400$000
Idem 40.—Herdeiros de José Francisco Mameде de Almeida, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:170$000
Idem 44.—Herdeiros de José Gomes Villar, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:600$000
Idem 3.—João Pinto de Lemos, visconde de Loures e Elias Baptista da Silva, sobrado com um andar e 3 trapiches desde o numero 3 até 19 arrendados por 27:800$000
Idem 5.—João Pinto de Lemos, visconde de Loures e Elias Baptista da Silva, sobrado com um andar arrendado por 800$000
Idem 7.—João Pinto de Lemos, visconde de Loures e Elias Baptista da Silva, sobrado com um andar arrendado por 700$000
Idem 9.—João Pinto de Lemos, visconde de Loures e Elias Baptista da Silva, sobrado com um andar arrendado por 700$000
Idem 11.—João Pinto de Lemos, Elias Baptista da Silva e visconde de Loures, sobrado com um andar arrendado por 700$000
Idem 13.—João Pinto de Lemos, Elias Baptista da Silva e visconde de Loures, sobrado com um andar arrendado por 700$000
Idem 15.—João Pinto de Lemos, visconde de Loures e Elias Baptista da Silva, sobrado com um andar arrendado por 700$000
Idem 17.—João Pinto de Lemos, Elias Baptista da Silva e visconde de Loures, sobrado com um andar arrendado por 700$000

Largo do Corpo Santo.

Numero 4.—Herdeiros de José Pereira Ramos e Manoel Ignacio de Oliveira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 800$000
Idem 6.—José Pereira Vianna, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:100$000
Idem 15.—Herdeiros de João Antonio Gonçalves Maduro, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 700$000
Idem 17.—João Leite de Azevedo Maia sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:100$000
Idem 19.—Manoel Ignacio de Oliveira, sobrado com 3 andares e uma loja e um trapiche no fundo arrendado por 11:500$000

Rua do Vigario.

Idem 8.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 800$000
Idem 10.—Manoel do Nascimento Leitão, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 616$000
Idem 12.—Themoteo Pinto Leal, sobrado com uma loja e um andar avaliado por 400$000
Idem 14.—Antonio Maria de Miranda Seve e Dr. João Maria Seve, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 645$000
Idem 18.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 700$000
Idem 24.—Mosteiro de S. Bento, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 400$000
Idem 5.—Herdeiros de Antonio da Silva & C., sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1.000$000
Idem 7.—Francisco João de Barros, sobrado com uma loja e 3 andares e mais uma casa da rua do Amorim arrendados por 1:200$000
Idem 9.—Manoel José de Souza Carneiro, sobrado com uma loja, 3 andares e um armazem no fundo arrendado por 1:000$000
Idem 15.—Herdeiros de Laurianna Rosa Candida Sigueira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 720$000
Idem 17.—Francisco Manoel de Almeida Catanho e outros, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 600$000
Idem 19.—Thomaz de Aquino Fonseca sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000$000
Idem 21.—Bento José Ramos de Oliveira, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 1:000:000
Idem 29.—José Joaquim Pereira, sobrado com uma loja, 2 andares e um armazem no fundo arrendado por 588$000

Travessa da Madre de Deos.

Idem 8.—Orphão Antonio Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 400$000
Idem 10.—João Narciso da Fonceca, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 450$000
Idem 12.—Herdeiros de João José do Rego e José Joaquim Dias Fernandes, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 600$000
Idem 16.—João Martins de Barros, sobrado com uma loja e 3 andares arrendado por 700$000
Idem 11.—Manoel Martins Fiusa, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 600$000

Rua dos Bargos.

Numero 1.—José João de Amorim, sobrado com uma loja e 2 andares arrendado por 400$000

Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 4 de outubro de 1858.—O lançador.—Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

(Continua.)

Correspondencias.

Srs. redactores.—Chegando a nossas mãos o «Commercial Parahybano» n. 291 e 293 do corrente mez, nos quaes sob a epigraphe de noticiador se dá conta das occurrencias infelizmente havidas na veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade, porém de uma maneira diversa daquella porque se deram, o que demonstra que a penna do noticiador foi demovida por alguma cousa que não somente a verdade; nós que não somos suspeitos, que não estamos encarnados nessa questão da ordem, mas que cinseramente anhelamos sua prosperidade, não podemos ver, e nem consentir, que a exposição adulterada e prevenida do «Commercial,» passe sem uma contestação, uma emenda, ou como quizerem tomar o que vamos dizer.

Disse o «Commerciale n. 291: informam-nos que tem havido grandes desordens na eleição a que se procedeu nesta ordem, dividas ao genio turbulento de alguns individuos que querem fazer da ordem terceira seu patrimonio, ou «modus vivendi», com o fim de realisarem-se nos cargos pingues que occupam. Aqui está a inexactidão do noticiador, que por certo não foi bem informado do occorrido.

Houveram he verdade desordens, mas quem as fez? Quem as provocou? Foram por accaso aquelles que occupavam os cargos? Certo que não, porque estes compondo a grande maioria da mesa foram coagidos pelo grupo desrespeitador do lugar e das pessoas, a levantar a sessão, e adiar para outro dia a eleição; assim pois não podiam ser os provocadores, porque então levariam por diante os trabalhos da mesa, e era uma bella desculpa para qualquer attentado, que houvessem de commetter.

Ainda menos parece, que não se queriam, como affirma inconsideravelmente o noticiador se reeger, porque tendo no dia 15 procedido, estes que o noticiador chama turbulentos, a eleição nenhum delles sahiram reeleitos; pelo que se se não subordinaram a aquelle grupo violento que accommetteu a mesa no dia 12, foi porque ella se sabia fazer respeitar exigindo a observencia dos direitos que alli tinham. Os turbulentos pois foram aquelles que desobedecendo a mesa a desrespeitaram, insultaram ao ministro, e ameaçaram ao padre commissario, e ainda sem o poderem se escudaram com o habito de um frade, e forgicaram uma eleição nulla. Nulla porque não tinham a maioria da mesa, porque nessa sessão não tinha assento o ministro, nem o padre commissario da ordem, e que apezar dessas insannaveis nullidades não duvidaram faltar a verdade quando recorreram ao padre mestre provincial pedindo a approvação dessa eleição calumniam aos irmãos que não os acompanharam, e ao padre commissario, mas a verdade que sempre apparece, com quanto tivesse esse grupo, obtido sub e ob repticiamente; a approvação dessa eleição monstra, foi esse despacho revogado logo que ao conhecimento do Rvd. padre provincial chegou as ristes scenas de que foi testemunha o proprio patriarcha da ordem!

Isto pois não agradou ao «Commercial» ou antes ao noticiador do «Commercial» por isso voltou a carga em o n. 293, sob a mesma epigraphe, e rexeiado de novas falsidadess dizendo que a causa das desordens alli havidas foi ter o ex-ministro apresentado um novo compromisso ainda não approvado, impondo sua observancia, o que foi repellido pela maioria da mesa.!

Oh! Para que se falta assim a verdade quando não ha precisam! Para que vos ponde assim mal com vossa consciencia em negocio tão grave?

O ex-ministro não impoz a observancia do novo compromisso. Já tendo elle sido approvado em sessão anterior a do dia 12, mas faltando ainda a approvação do Rvd. geral da ordem de S. Exc. Rvm., e da assembléa provincial, não podia por isso ter ainda inteiro vigor, por isso pois consultou o ministro á mesa se seria ou não conveniente que certos artigos do novo compromisso fossem provisoriamente observados, bem como um que determina que aquelle irmão que dever a ordem, e não quizer pagar, não possa votar, nem fallar em mesa! Isto foi consulta do ministro, não em posição; mas diz o adagio que quem anda aos porcos os sente roncar a cada canto, por isso esse grupo, que tinha desses peccados, eis qne se levanta tomando a nuvem por Juno!

Não foi a mania da época que levou a mesa passada a fazer duplicata, e nem foi o desejo de se fazer reeleger, o que bem prova o resultado da eleição por ella feita, e hoje justamente approvada pelo reverendo provincial, foi o desejo de ver a ordem mais garantida do que ja' esteve em outras épocas, como bem se lembrará o «noticiador.»

Somos os primeiros em reconhecer a probidade, e honradez do Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, mas tambem sabemos que elle estava alheio a todos esses planos tenebrosos, e por isso mesmo que mora fóra, e outros seriam os que dominariam os negocios da ordem.

Não se compõem, como affirma o noticiador a nova e legitima mesa de gente que segue os ditames do ex-ministro; não, todos elles são irmãos muito dignos e mnito independentes, e he uma injustiça clamorosa que lhes faz o noticiador quando assim affirma, e se o actual ministro he ou não irmão terceiro, recorram aos livros da ordem, e se desenganarão.

Não he mister faltar a verdade para discutir, e nem insultar para ter razão.

O ex-ministro foi ao Recife porque quiz convencer ao padre provincial da moralidade da eleição falsa, e das pessoas que a fizeram, com os proprios livros e papeis da ordem, que elle entendeu não dever confiar a um terceiro; isto pois bem longe de ser um acto condemnado he a nosso ver bem louvavel! E se os outros poderam mandar, porque não poderia ir o mesmo ministro que tão calumniado estava sendo, que precisava defender-se? Nada mais natural.

Não foi espectaculo o acto do Rvd. provincial, foi uma prova de bons desejos e desinteresse nesse negocio; seguio mesmo um prudente axioma philosophico—est sapiencia mutare consilium.

Ninguem tomou em consideração esse negocio, podemos affirmar, salvo meia duzia de interessados, e quem mais se importaria com taes cousas! Para que se quer dar essa importancia a' tão pequeno negocio!

Eis, senhores redactores as explicações que entendemos dever dar ao publico em virtude do que tem publicado o «Commercial» e só o fazem os por amor a verdade, e para que por ahi se não pense que a Parahiba está ardendo com os negocios da ordem terceira.

Parahiba 27 de setembro de 1858.

Um que não he terceiro.

Srs. redactores.—A injustiça com que no «Jornal do Commercio» do dia 28 do mez proximo passado um Senhor, cuja linguagem me parece de offendido acoimou o Illm Sr. tenente-coronel Kelly, digno commandante do decimo batalhão de infantaria, me fez certa mossa que não pude deixar passar desapercebido esse negocio. Diz o Sr. correspondente, que o Sr. Kelly mandou castigar um miseravel (!!) soldado de seu batalhão, somente para saciar sua sède, ou sanha (como quizer); a isso posso, sem medo de errar, affiançar a essa personagem que he falso, falso e falsissimo, por quanto o Sr Kelly, castigou seu soldado por ordem superior, e em consequencia do parecer do habil medico que depois do queixoso correspondente, examinou o estado de saude do paciente, ajudado ainda mais o comparecer do mui digno delegado do cirurgião do exercito, que por acaso appareceu no quartel e não foi nomeado ad hoc, como falsamente disse o queixoso. O Sr. correspondente (que he o mesmo queixoso) para fugir ou escapar-se a punição marcada no art. 77 do regulamento do corpo de saude de 7 de março de 1857, antecipou-se em trazer o facto ao conhecimento do publico, que não lhe interessa saber de cousas tão comesinhas. Se a mais tempo, não teve o Sr. correspondente uma cabal resposta, foi por ter eu estado fora desta capital, dias e não poder na distancia em que estava retorquir-lhe com presteza.

Sobre o seu—acrostico—(no que he sue eminencia, Sr. coroado «per natura» habil e profundo) não tem resposta alguma, por quanto alem de nelle conter uma revoltante calumnia e atroz perfidia, he extemporaneo certo de que, não queira fazer apparecer o troco das 3 moedas, por alguma especie nova de metal, que talvez não seja muito cobiçado. Sempre ouvi dizer, que quem atira pedra em doudo, he mais doudo, que o proprio doudo

Muito obrigado lhe ficará, Srs. redactores, seu assignante.

O Veritas.

Recife 4 de outubro de 1858.

Publicações a pedido.

POESIA

O. D. C.

A' Prima-dona Ercilia Patresi.

Quem não te applaude, se te ouvir, Ercilia,
Se ouvir os trilos dessa argentea voz?
Da Italia fertil á modesta filha
Palmas e flores lhe off'reçamos nós

Sim, lhe off'reçamos! pois compete ao povo
Pagar dos genios os crueis labôres
Vem sobre a scena, vem colher de novo
Lyrios de gloria, mil festões de flores.

Se a dôr da amante do poeta—aguda—
Cantas, Ercilia,—he Leonor que chora!
Mal haja a estatua, que te ouvindo he muda
Como do Egypto os hypogeus de outr'ora!

Homens—apenas são do genio escravos,
Ao genio devem seus incensos dar.
Mal haja a voz, que não soltar mil bravos,
Ouvindo o meigo rouxinol cantar.

Sympathicas torrentes d'harmonia
De teus labios dimanam doçorosas!
Quem, teus cantos ouvindo, não diria
Que são mais doces que o aromar das rosas?

Quem não te applaude, se te ouvir, Ercilia,
Se ouvir os trilos dessa argentea voz?
Da Italia fertil á modesta filha
Palmas e flores lhe off'reçamos nós!

Recife 29 de setembro.

Calasans.

1858.—N. 92

Os religiosos Carmelitas do convento do Recife da provincia de Pernambuco representam a camara dos Srs. deputados, que, havendo a assembléa legislativa daquella provincia concedido duas loterias em favor do convento dos ditos religiosos pela lei n 370 de 15 de maio de 1855, se tem ellas extrahido, sendo o producto entregue aos mesmos religiosos, sem deducção alguma dos direitos, ou imposições geraes que até certo tempo nunca foram reclamados pela thesouraria de fazenda da mesma provincia, mas que depois e quando os ditos religiosos na melhor boa fé haviam recebido, e dispendido o producto das ditas loterias, a thesouraria de fazenda promovera uma execução contra elles, pela importancia dos respectivos direitos, penhorando-lhes bens para o pagamento.

Os referidos religiosos allegam, que o procedimento da thesouraria da provincia de Pernambuco he injusto, e contrario a lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, que isenta do imposto as loterias concedidas pelas assembléas provinciaes em favor das obras das igrejas, porque embora a repartição fiscal de Pernambuco não considere as loterias em questão comprehendidas nas disposições da referida lei, toda a importancia dessas mesmas loterias foi applicada ao melhoramento, e concerto da respectiva igreja. Allegam mais a disposição do decreto n. 777 de 6 de setembro de 1854, que considerou as loterias concedidas pela assembléa provincial do Maranhão em beneficio do convento de Santo Antonio da mesma cidade, comprehendidas na lei n. 586 de 6 de setembro de 1850

A commissão de fazenda acha procedentes as razões allegadas pelos religiosos do convento do Recife, porquanto, dispondo a lei n. 586 de 6 de setembro de 1850 que ficam isentos do imposto de 8 0/0 as loterias concedidas pelas assembléas provinciaes em favor das obras das igrejas, parece-lhe irregular o procedimento da repartição fiscal de Pernambuco, excluindo do beneficio da dita lei o convento dos religiosos de Pernambuco, só pelo facto de não fallar a lei provincial em igreja, quando a simples denominação de corporação exprime claramente a igreja.

Além destas razões occorre, que a lei n 777 de 6 de setembro de 1854 firma um aresto favoravel a pretenção dos religiosos do Carmo do Recife, isentando de imposto identico ao convento de Santo Antonio do Maranhão: e sendo a razão a mesma, injusto fora não dar-se a mesma disposição.

Em taes termos he a commissão de parecer, que se attenda a representação em questão, por meio do seguinte projecto.

A assembléa geral legislativa resolve.

Art. 1. As loterias concedidas pela lei provincial da asssmbléa legislativa da provincia de Pernambuco, n. 370 de 15 de maio de 1855 aos religiosos Carmelitas do convento do Recife, estão comprehendidas na disposição do art. 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados em 14 de junho de 1858.—Torres Homem.—Sampaio Vianna.—F. de Paula Santos.

Art. 1. As loterias concedidas pelas leis provinciaes da assembléa legislativa de Pernambuco n. 370 de 15 de maio de 1855 e n. 402 de 6 de abril de 1857 aos religiosos Carmelitas do convento do Recife, estão comprehendidas na disposição do art. 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850.—Paula Santos.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/4 60 d/v.
Dito sobre dito—26 1/2 90 d/v.
Cambio sobre Londres—365 rs. por frc. 90 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 4 DE OUTUBRO DE 1858.

O Banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio em conta corrente simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 4 DE OUTUBRO DE 1858.

Directores de semana os senhores:
João Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	27:022$932
Idem do dia 4	21:468$754
	48:491$686

Descarregam hoje 5 de outubro.

Barca ingleza—Midas—bacalhao.
Galera franceza—Paul Habert—cemento.
Barca portugueza—Santa Cruz—diversos generos.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Barca ingleza—Lancastre—fazendas.
Brigue portuguez—Laia III—cal, cebolas, batatas e farelo.
Brigue brasileiro—Almirante—diversos generos.
Brigue inglez—Belle—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	72
» » com generos	601
Total	673
Volumes sahidos com fazendas	118
» » com generos	512
Total	630

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 2	1:485$998
Idem do dia 4	2:863$915
	4:349$913

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2	5$175
Idem do dia 4	128$645
	133$820

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1858.

Marselha—Barca franceza «Solidor», C. J. Astley & C., 2.700 saccos assucar.
Canal—Lugre francez «Tuspan», Paton Nash & C., 374 saccos assucar.

EXPORTAÇA'O.

Rio Grande do Sul, palhabote nacional «Piedade», de 24 toneladas, conduzio o seguinte: — 250 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	1:975$466
Idem do dia 4	3:300$783
	5:276$249

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	1:165$207
Idem do dia 4	1:131$559
	2:296$766

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Terra Nova—45 dias, brigue inglez «Belle,» de 178 toneladas, capitão William Brooks, equipagem 11, carga 2300 barricas com bacalhão; a Saunders, Broters & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará por Ceará e Maranhão—Brigue escuna brasileiro «Graciosa,» capitão João José de Souza, carga farinha de trigo e mais generos.

S. Thomaz—Escuna dinamarqueza «Helena,» capitão D. Bereman, em lastro.

Lisboa—Brigue portuguez «Laia I,» capitão Manoel Maria de Oliveira, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro, suspendeu do lamarão.

Maceió—Patacho inglez «Lio,» capitão L. L. Oldreire com o mesmo lastro que trouxe da Bahia Blanca, suspendeu do lamarão.

Navios entrados no dia 4.

Terra Nova—45 dias, brigue inglez «Vestala», de 160 toneladas, capitão Roberto Harkness, equipagem 12, carga 2,081 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C. Pertence a Grenock, seguio para a Parahiba.

Terra Nova—40 dias, barca ingleza «Queen», de 246 toneladas, capitão H. Baiby, equipagem 12, carga 2.607 barricas com bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova. Seguio para a Bahia.

Terra Nova—42 dias, barca ingleza «Tasso», de 258 toneladas, capitão G. Siman, equipagem 14, carga 3.040 barricas com bacalhão; a Saundres Brothers & C. Pertence a Londres. Seguio para o Rio de Janeiro.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez «Millecent,» de 220 toneladas, capitão R. Linthorne, equipagem 12, carga 2,965 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Pertence a Terra Nova. Seguio para a Bahia.

Assú—20 dias, barca brasileira «Helena,» de 335 toneladas, capitão Joaquim Pereira Motta, equipagem 14, carga sal; a Braga & Antunes. Pertence ao Rio de Janeiro.

Parahiba—5 dias, hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes,» de 24 toneladas, capitão Alexandrino da C. e Silva, equipagem 4, carga toros de mangue; a Paulo José Baptista. Pertence a Pernambuco.

Parahiba—5 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil,» de 28 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boa-Vista. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim A. Moreira.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.
Dia 4 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Bon.	27.7	21.7	80	78	mm. 757
9 »	»	E	»	28.3	22.6	83	80	757.5
1/2 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	81	757.8
3 da t.	Cirros	»	»	28.3	23.1	84	83	758
6 »	Cumulus	»	»	27.7	22.2	82	80	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, o vento SE regular, veio para o terral e saltou logo para ESE.

Observatorio do arsenal de marinha, 4 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. S. presidente da provincia de 28 de setembro proximo passado, manda fazer publico que no dia 14 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o custeio da illuminação publica da cidade de Olinda, que se compõe actualmente de 100 lampeões, avaliado o custeio diario de cada um em 240 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de novembro do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na mesma thesouraria, onde acharão as condições com que deve ser a effectuada arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 de outubro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte sobre o Rio Anjo, avaliada em reis 11:500$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de setembro de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. Os concertos da ponte sobre o rio Anjo serão feitos de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente, na importancia de 11:500$ rs.

2. O arrematante começará os trabalhos no prazo de um mez, devendo conclui-los no de dez; ambos contados como determina o regulamento das obras publicas.

3. O pagamento será em conformidade do que dispõe o art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seus termos, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Aureliano de Almeida Rodrigues Isaac, acha-se aberta a fallencia de Novaes & C., pela sentença do theor seguinte:

A vista das petições de fls. 2, fls. 6 de Aureliano de Almeida Rodrigues Isaac, e da certidão de fls. 8, donde se mostra haver a firma de Novaes & C. estabelecido com casa de commercio nesta cidade, escriptorio no largo do Corpo Santo, e armazem na rua da Madre de Deos n., cessado os seus pagamentos, declaro os socios da mesma firma em estado de quebra, e fixo o termo legal da existencia della a contar do dia 22 de agosto proximo passado. Nomeio aos credores Tasso & Irmãos para curadores fiscaes da fallencia, e para depositario interino ao credor D. João de Anglada, e prestado pelos curadores nomeados o juramento do estylo e assignados pelo depositario o competente termo, ordeno que se ponham sellos em todos os papeis, livros e bens da firma fallida, nos termos do artigo 812 do codigo commercial, expedindo-se copia do presente ao juiz de paz respectivo, a quem se participará a nomeação dos referidos curadores. E feito isto serão dadas opportunamente as mais providencias, prescriptas pelo citado codigo e pelo regulamento n. 738 Recife 30 de setembro de 1858.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença. E para cumprimento da mesma convoco a todos os credores presentes dos referidos fallidos, para comparecer na sala das audiencias do dia 7 do corrente ás dez horas da manhãa afim de proceder-se a nomeação do depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a casa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e afixados nos lugares designados no artigo 129 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, e no artigo 812 do codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de outubro de 1858.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente em diante pagam-se os ordenados e mais despesas provinciaes, vencidas até o ultimo de setembro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de outubro de 1858 — O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

(1) O José Joaquim chama formiga ao José Matheos; veja-se uma poesia por elle feita inserta no «Diario de Pernambuco» de 18 de agosto de 1857.

ILEGÍVEL

-- O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de levar á hasta publica, na sala de suas sessões, no dia 7 do corrente, a renda dos sitios do mesmo patrimonio, abaixo mencionados, por tempo de um anno, segundo o que dispõe o art. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber.

Sitio n. 1 da estrada do Parnameirim.
Dito n. 4 dita da Merueira.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho, as 11 horas da manhãa do mencionado dia 7 do corrente. Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 4 de outubro de 1858. -- O secretario, Dr Vicente Pereira do Rego.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro das companhias e sociedades commerciaes o contrato celebrado por Duarte Borges da Silva e Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, em data de 15 de setembro p. p., cuja sociedade tem por fim o commercio de fazendas nesta cidade, por espaço de 3 annos, contados desta data, com o capital de 9:233$639, competindo o uso da firma que he Duarte Borges da Silva & C. ao primeiro, e na ausencia deste ao segundo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de outubro de 1858.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital regimental a cargo do 10.º batalhão de infanteria.

Agua de flor de larangeiras, libras 12; amendoas doces, libra 1; acido oxalico, onças 4, aloes, libra 1; balsamo nerval, libra 1; cha da India bom, meia libra; cera amarella boa, libras 8; encerado francez varas 20; escamonea de Alepo, libra 1; emplastros de cicuta mercurial, libras 4; garrafas pequenas para Le Roy 10; lacre amarello meia libra: manná em lagrima, libra 10; mercurio doce, onças 8; pilulas de valle 12; raiz de turbith, libra 1; resina e leni muito boa libras 4; resina de pinho boa, libras 4; sebo de rim de carneiro, libras 2; sebo de hollanda, libras 3; subcarbonato de potassa, libras 2; suco de grosellas, garrafas 6; vinho tinto bom, garrafas 20, vinho branco bom, garrafas 20; charope peitoral inglez, vidros 10; pilulas de blancede, vidros 10; pastilhas de café de Arabia, caixas 8; assucar mascavado, libras 10

Para a companhia de aprendizes menores

Geometria de Collaço 12; penas de aço 20; cabo para as ditas 10; compaços pequenos de latão 6; borrachas 20; regras 20.

Para differentes corpos.

Sapatos, pares 1306.

Para o hospital.

24 casaes de chicaras

Para o arsenal de Guerra.

Livro em branco pautado de 200 folhas 1.

Provimento de armazem.

Tubo de chumbo, arrobas 8; oleo de linhaça, arrobas 5; alvaiade, arroba 1; ocre, arrobas 5; gomma lacre, arroba 1; roxo terra, arrobas 5.

Para a companhia dos menores.

Lampeões de vidro ou globos 2; banheiros de madeira com tornos de metal 3.

Para mobilhar o quarto do delegado do cirurgião mór do exercito desta provincia, os utencilios seguintes:

Lanternas, par 1; bacia de louça 1; jarro de dita 1; lavatorio de ferro 1; quartinhas 6; jarra pequena de barro para agua 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 1 de outubro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO.

14ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a opera beffa:

D. PASCHOAL.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

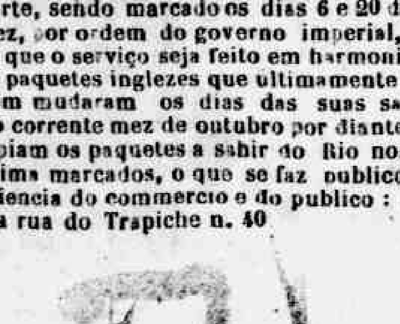
Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

Avisos Maritimos.

Companhia Brasileira de paquetes a vapor.

Os paquetes desta companhia transferiram as suas sahidas do Rio de Janeiro para o norte, sendo marcados os dias 6 e 20 de cada mez, por ordem do governo imperial, e para que o serviço seja feito em harmonia com os paquetes inglezes que ultimamente tambem mudaram os dias das suas sahidas. Do corrente mez de outubro por diante principiam os paquetes a sahir do Rio nos dias acima marcados, o que se faz publico para sciencia do commercio e do publico: agencia rua do Trapiche n. 40



Companhia Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 7 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 6 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

ARACATY.

Segue o hiate Duvidoso, já tem parte da carga a bordo, e para o resto e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Ceará.

Segue no dia 8 do corrente o hiate Novo Angelica, por ter a carga quasi completa, e para o restante da mesma, trata-se com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional Deus Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte do seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O PORTO.

O patacho portuguez «Promptidão II.» de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre sahe impreterivelmente no dia 10 do corrente, para carga e passageiros (para o que tem excellentes commodos): trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo uma parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

-- Para o Assu' segue impreterivelmente no dia 6 do corrente o brigue nacional Elvira: quem nelle quizer carregar, entenda-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos na rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes dias, por ter mais de meio carregamento prompto, o brigue escuna D. Luiza; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

CEARA'.

Vai seguir com muita brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Leilões.

Leilão DE PREDIO.

Segunda-feira 11 do corrente

Ao meio dia em ponto.

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N. 15.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão do excellente sobrado sito na rua do Hospicio n. 19, o qual tem tres grandes salas na frente, tres ditas atraz e tres optimos quartos, tendo os mesmos commodos no pavimento terreo, grande sotão com bastantes commodos, cosinha fora, estribaria, galinheiro e cacimba, tudo de pedra e cal, quintal murado com a largura da casa e duzentos palmos de fundo; sobredito sobrado será definitivamente vendido no dia segunda-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto.

LEILAÕ EXTRAORDINARIO DE

Finos moveis

SEXTA-FEIRA 8 DO CORRENTE.

As 10 horas da manhaa'

Na rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 C, pavimento terreo.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão de ordem e conta de uma familia illustre que se retira brevemente para fora da provincia, de sua elegante mobilia de mogno, gosto modernissimo, excellente piano forte hamburguez do fabricante Traumann, rica secretaria de jacarandá, lindo toilette de mogno, magnificos espelhos de vestir, guarda-roupas, commodas, cama franceza com optimo cortinado, mobilias para sala de jantar e quartos reservados, aparadores com pedra, grande mesa elastica de jantar, guarda louças, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, vidros finos para serviço de mesa, um riquissimo lustre de vidro, candelabro e serpentinas de galvanismo (obra prima) bellissimos enfeites de porcelana e cristal, para cima de mesa e consolos, obras de ouro e prata, diversos objectos de capricho, e outros muitos artigos, que fôra enfadonho mencionar, os quaes serão sem reserva alguma, vendidos no supradito dia.

Leilão

Quarta-feira 6 do corrente.

Havendo-se retirado desta provincia o Sr. Frederick Carlos Cox, o agente Oliveira fará leilão da mobilia do seu uso, consistindo em cadeiras, sofa, mesa redonda, consolos, marquezas, lavatorios, espelhos, armarios, commodas, mesa para jantar, porção de louça para almoço e jantar, candieiros, lanternas, cama de ferro para casal e outros muitos objectos, assim como dos seguintes artigos do seu escriptorio: carteira grande, mesa dita, coberta de marroquim, ditas pequenas, machina de copiar, cadeiras de amarello e de junco, pastas, escapulas de metal, taboa de cambio, lavatorio, bacia jarro e toalhas, etc., etc.: quarta-feira 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua da Cruz, sobrado n. 9.

LEILÃO DE MOBILIAS,

TERÇA FEIRA 5 DO CORRENTE

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Na rua do Collegio armazem numero 15.

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu antigo armazem de um esplendido sortimento de obras de marcineiria de todas as qualidades, inclusive mobilias completas de mogno, jacarandá e amarello, ditas avulsas para gabinete, sala de jantar e quartos de dormir; assim como de uma infinidade de outros muitos artigos de differentes qualidades, que se acharão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no sobredito armazem, no dia do leilão, e que serão sem reserva vendidos.

Leilaõ

A 7 do corrente.

Burle Souza & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais lindo sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho e de seda bem conhecidas de seus freguezes, a quem convidam; advertindo que muitas das referidas fazendas serão vendidas para fechar facturas, e por isso sem limites em preços: quinta-feira 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

Avisos Diversos.

Loteria DA provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes da 1ª parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano garantidos dos 8 por cento do imposto geral que pagam logo que saia a lista geral.

Por cada bilhete 6$000
De 100$ para cima 5$500

Vieira & Rothechild.

— Fugio no dia 28 de setembro p. p. do engenho Tabu' na freguezia da Taquara, um escravo mulato de nome Sabino, o qual tem os signaes seguintes: cor clara, corpo baixo e cheio, cabellos bons e caxados, rosto redondo, pés regulares, tem 20 annos de idade e principia a bussar, pelo pescoço e pelos peitos esta todo manchado de pannos brancos: quem o pegar dirija-se nesta praça ao segundo sobrado dos 4 cantos no bairro da Boa-Vista ou ao engenho Paulista, que com a entrega do escravo será recompensado.

— Perdeu-se na tarde do dia 1º de outubro uma lettra da quantia de 100$, a favor de Joaquim José de Sant'Anna, contra Geraldo José Pereira, pede-se ao dito senhor que não haja de pagar senão ao abaixo assignado.--Joaquim José de Sant'Anna.

--- José Gonçalves do Rego, subdito portuguez retira-se para Portugal.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não tenha filho, para criar uma menina de 15 dias de nascida: na rua Augusta na casa do Sr. Anecleto José de Mendonça.

--- Precisam-se de duas amas para uma casa de pequena familia, que saibam ensaboar e engommar: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 40 loja, onde se dira quem precisa

-- Offerece-se uma pessoa para fazer qualquer escripturação: na rua da Guia n. 58, padaria.

-- Quem precisar de uma ama de leite sem filho, dirija-se a rua do Hospicio, casa do Sr. Guimarães.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua dos Pescadores n. 2-4

-- Da-se 500 ou 600$ por um primeiro andar, por anno, nas ruas Nova, Cabugá, Crespo, Collegio, pateo do mesmo, Queimado, Cadeia, Rosario, pateo do Carmo, dando-se outro de 300$: trata-se na rua da Penha n. 2 A.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa se fallar ao Sr. Francisco Gonçalves Guimarães, que teve casa de negocio na rua do Collegio.

-- Na rua da Gloria da Boa-Vista, casa n. 86, engomma-se toda roupa de homem, com aceio e promptidão possivel, mandando-se lavar a dos freguezes, que assim quizerem, e responsabilisando se por qualquer falta que por ventura possa haver, tudo por preço razoavel.

-- Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa ingleza de mui pouca familia: quem estiver nesse caso, dirija-se a praça do Corpo Santo, em casa do Sr. Rostron, Rooker & C.

Ama de leite.

Precisa-se de alugar uma ama de leite sem filhos: na praça da Independencia n. 38.

AOS PADRES.

Batinas, capas, chamarras, e capas viactorias, fazem-se com perfeição e promptidão: na rua de Apollo n. 29.

-- A sociedade dos artistas alfaiates convida a todos os seus socios para comparecerem no dia 8 do corrente, as 7 horas da noite, na sala de suas sessões, para entrarem com os seus atrasados, afim de marcar-se o dia de sua instalação —O thesoureiro, Lauriano José de Barros.

-- Precisa se de um caixeiro, na padaria da rua dos Guararapes; não se repara a ordenado, sabendo cumprir com seus deveres.

-- Pergunta-se a certo portuguez, conhecido por José Barreda, actualmente empregado no engenho Mereré do termo de Goianna, se ja he fallecida a sua legitima mulher, visto que nesta cidade ha quem saiba o contrario, e elle blazona de viuvo ou solteiro, avista disto exige-se que prove sua viuvez.

-- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar; na rua dos Pescadores n. 2-4.

-- Tito Pagani, escripturado na companhia italiana, propõe-se a afinar e encordoar pianos nesta cidade e seus arrabaldes, por commodo preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a casa de sua residencia, rua de Santa-Isabel n. 9.

-- O Sr. Lucas Rodrigues tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Trapiche Novo n. 6.

-- No sobrado n. 65 na rua da Aurora, segundo andar, se dira quem precisa de uma mulher de idade para o serviço interno de casa de homem só, e que conste ser de boa conducta.

Manoel Pinto de Oliveira vai a Portugal tratar de sua saude.

Relogios suissos

Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13.

-- Compra-se uma negra de meia idade, que seja sadia e não tenha vicios, e que saiba cozinhar: no pateo da Ribeira de S. José n. 1, esquina de Santa Rita.

— A saboaria da rua Imperial, compra sebo tanto em rama como apurado, a tratar com o seu administrador.

PRENSA HYDRAULICA.

Em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4, acha-se a venda uma prensa hydraulica para enfardar algodão. Esta prensa he de força de 300 toneladas e possue todos os melhoramentos obtidos até hoje e compete com as melhores prensas empregadas nos Estados-Unidos. Fora da vantagem de se poder aprompmtar 30 e 40 fardos por dia, accresce que as saccas formadas desta maneira só occuparão metade das dimensões que tem as emballadas da maneira conhecida até agora, em virtude de que terão os fardos apromptados pela prensa hydraulica alem de serem mais seguros e bonitos pagarão quasi metade do frete que paga hoje pelas antigas.

-- Vendem se vestuarios a norma, a Torquato Tasso, a Puritanos, a Lucrecia Borgia, a escoceza, etc., para meninos de 2 a 7 annos: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, atraz de matriz

-- Vendem-se espartilhos com mola e sem mola para senhora: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de amarello, um lavatorio novo, uma mesa redonda, um sofa, um par de consolos, uma marqueza para cama com muito pouco uso, um candelabro, tres pares de jarros: na rua da Guia n. 38, segundo andar.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma grande porção de refugo de louro, proprio para tabique ou marcineria, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a serraria de José Higino de Miranda.

Calçado francez.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. vendem-se calçados francezes de todas as qualidades e dos melhores fabricantes de Paris, como sejam

Borzeguins de duraque gaspiados de lustre para homem a	9$000
Sapatões de lustre forma ingleza a	6$000
Ditos ditos com elastico no peito do pé de 6$ e	5$000
Sapatos de lustre de 1 sola com salto a	5$000
Ditos ditos sem salto a	4$000
Ditos de bezerro com elastico para menino a	4$000
Ditos de lustre ditos ditos a	5$000
Borzeguins de duraque gaspiado de lustre para senhora a	5$000
Ditos de duraque de cores gaspiado de lustre a	6$000
Ditos ditos todos de duraque a	6$000
Ditos de duraque preto gaspiado de lustre para menina a	4$000
Ditos ditos com botões dos lados para menino a	4$000

attenção ao barato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A, vende-se grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, mantas de seda para gravatas a 640 cada uma, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, gravatas de seda de cores a 800, 900, 1$ e 1$200 cada uma, córtes de gorgurão de seda para collete 3$ cada um, ditos de merinó bordados a 4$800, ditos de setim 3$500, alpaca lavrada de lindos padrões a 500 e 600 rs. o covado, dita mais larga a 700 rs, dita lisa infestada com mais de vara de la gura a 900 e 960, ditas muito finas a 1$, 1$120 e 1$200, italim preto proprio para paletot s imitando a merinó setim a 1$ o covado, córtes de riscado francez, lindos padrões, a 3$ cada um, chitas francezas de cores fixas a 280 e 320 o covado, ditas estreitas escuras a 160, 180 e 200 rs o covado, ditas para coberta, lindos padrões, a 200, 220 e 240 o covado, cassas francezas, gostos modernos, a 500 e 600 rs a vara, pannos finos pretos e de cores de todas as qualidades por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, e outras muitas fazendas que deverão influir aos freguezes.

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas que faz esquina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes: peças de cassas chitas escuras com 6 1/2 varas 1$200, ditas de cambraia de salpico finas a 4$, ditas ditas tapadas finas com 10 varas 5$500, ditas de dita com 8 1/2 varas a 2$800, peças de chitas escuras a 4$, ditas de dita finas a 5$, córtes de casemiras com um pequeno defeito a 4$500, ditos de meia casemira a 2$, peças de bretanha de rolo a 1$800, lenços de cassa de cores finas a 120, ditos de dita a 80 rs., chitas escuras a 120 o covado, ditas finas a 160 ditas finas com padrão do gaz a 200 rs., ditas francezas escuras a 260, ditas ditas a 200 rs., chales proprios para escravas a 400 rs., cambraia preta a 300 rs, meias pretas para senhora a 140 o par, alpaca de seda a 300 rs. o covado, cassas de cores finas a 160 o covado, algodão para sacco a 160 a vara, córtes de collete de velludo a 1$200, e mais fazendas que se dão por barato preço.

-- Nabuco & C, com loja na rua Nova n. 2, vendem ricos vestuarios para meninos, gorros de velludo camisas brancas, borzeguins de velludo, camisas de peito de fustão e de peito de linho para homem, mantas com alfinetes, gravatas de seda de todas as qualidades, mantinhas de velludo com annel para senhora, lenços de palha (ou victoria) e fazendas da mesma qualidade para casaveques de senhora, ligas de seda, lencinhos de retroz bordados, etc, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por preço commodo.

-- Vendem-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, chapeos de castor brancos raspados, ditos pretos com pello, ditos de seda, ditos de feltro, ditos de chile, ditos de palha enfeitados para meninos e meninas, ditos de seda, etc, e um lindo sortimento de bengalas de canna.

-- Vendem-se batatas de muito boa qualidade, em caixas de duas arrobas, por preço commodo: no largo do Corpo Santo, junto ao trapiche do Pelourinho, armazem de Guilherme Carneiro & C.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, de bonita figura: na rua da Cadeia Velha n. 1.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9

--- Os herdeiros do finado Antonio José Coelho do Rosario, rogam aos credores do mesmo, apresentem quanto antes suas contas, para serem contempladas no inventario a que se vai proceder.

— Acha-se justa e contratada por hypotheca a casa terrea de pedra e cal, sita no lugar do Remedio pertencente ao Sr. Caetano Baptista de Mello; quem se julgar com direito a dita casa haja no prazo de tres dias apresentar seus titulos.

Arrendamento.

Precisa-se arrendar um engenho que tenha boas terras, com fabrica ou sem ella, dando-se preferencia ao que moer com agua: trata-se no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

--- No dia 7 do corrente, perante o juizo municipal da cidade de Olinda, na sala das audiencias, das 10 horas da manhãa, ao meio dia, se hão de arrematar em praça publica, por venda, a quem mais der, sobre as avaliações, por execução de Joaquim Rodrigues Duarte contra seus devedores Urcinio Gervasio Carneiro da Cunha Pegas, Francisca Xavier Carneiro da Cunha e Joaquina Marcelina Carneiro da Cunha, os bens seguintes: uma grande morada de casa de sobrado de pedra e cal, paredes bem dobradas, de um andar, com grande sotão, toda corrida de janellas, muito fresca, boa vista, com commodos para duas familias, perto de banhos salgados, sita no principio da ladeira da Sé, no centro da cidade, com seu sitio todo murado boa cacimba com boa agua, baixa para capim para 2 cavallos, muito bom terreno de plantação, avaliado por 3.000$ rs; uma casa terrea de pedra e cal, sita defronte do mesmo sobrado, com uma meia-agua ao lado, tambem de pedra e cal, e seu quintal, avaliada por 250$; outra dita de pedra e cal, com seu quintal, sita na bica dos Quatro Cantos, avaliada por 150$; e um sitio junto ao jardim botanico, a um lado do seminario, com casa terrea de pedra e cal, baixa para capim, cacimba de agua de beber, algum terreno para plantação e algumas arvores de fructo, avaliado por 750$000. E para que chegue ao conhecimento de todos que em ditos bens quizerem lançar, se faz o presente.

Para passar a festa.

Alugam-se duas moradas de casas, sitas no lugar de Sant'Anna de dentro, com o banho perto de casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 29.

Aviso a trabalhadores

O empreiteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco deseja empregar trabalhadores nas obras que se estão fazendo entre a villa do Cabo e a Escada.

As vantagens offerecidas neste serviço são as que se seguem:

1.ª Os trabalhadores podem trabalhar todos os dias embora haja chuva.

2.ª O ordenado será 4 patacas (1$280) por dia.

3.ª E pago de 15 em 15 dias.

4.ª Haverá casas de moradias juntas ao lugar do serviço para os trabalhadores e a custa do empreiteiro.

Dá-se uma gratificação consideravel a qualquer pessoa que traga 50 homens para trabalhar na estrada e de mais da-se-lhe o emprego de administrar os trabalhos desta gente pagando-se-lhe bom ordenado.

— Precisa-se alugar uma canoa que carregue 300 feixes de capim, para conduzir todos os dias essa quantidade de capim, do porto da Ilha, em Apipucos, para o porto da rua Nova: a pessoa que quizer fazer esse aluguel com canoeiro ou sem elle, entenda-se na typographia deste Diario, que ahi se lhe dirá a quem deve procurar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua do Mondego n. 139 junto ao portão da olaria do Alexandre, se precisa de amá, especialmente escrava, para cozinhar, engommar e fazer com perfeição o mais serviço de uma casa de pequena familia, paga-se a contento, e assegura-se bom tratamento.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mistér as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Acha-se occulta desde o dia 1.º de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem faliante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000.

Antonio Broxado Soares Guimarães.

-- Campos & Lima, loja na rua do Crespo n. 12, acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, um variado sortimento de fazendas finas. e de gostos inteiramente novos, como sejam: sedas de quadrinhos de lindos gostos a 800 rs. o covado, córtes de vestidos de seda de babados com 25 covados a 20$, ditos de phantasia com babados, um lindo sortimento de flores para cabeça e para enfeite de vestidos, toucados pretos e róxos para senhora, chapeos de palha e de seda para senhora, vestidos de filó bordados a matiz para bailes, e brancos para noivas, e outras muitas fazendas que estarão patentes aos compradores.

-- Precisa-se de uma ama portugueza para o serviço interno de uma casa de familia perto desta praça: no pateo do Carmo n. 14.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, preferindo-se quem tenha pratica do mesmo negocio, e que afiance a sua boa conducta; na rua da Senzala Velha n. 94.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

RUA NOVA. SOBRADO N. 15

Preço 20$000 pelo ensino.

M. Fonseca de Medeiros.

-- Precisa-se em um engenho distante 10 leguas desta cidade, de um professor para ensinar um menino, sendo sacerdote melhor, pois sera tambem capellão: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito avisa aos seus amigos e as pessoas em cujas casas costuma curar, que chegou de sua viagem a Bahia; acha-se residindo em sua casa na praça da Boa-Vista n. 22, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia; e dá consultas aos pobres até 9 horas do dia, gratis.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompter com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc, tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 31, propria para qualquer ordem de estabelecimento: a tratar na rua do Livramento n. 26

-- Quem perdeu uma banda de militar em uma das ruas de Santo Antonio, queira dirigir-se a rua das Cruzes n. 18, primeiro andar, pois que dando os seus signaes lhe sera entregue.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

— A empreza de limpeza, aceio e irrigação da cidade precisa de trabalhadores, o serviço he suave e gratifica-se vantajosamente: a tratar no escriptorio da empreza travessa do Carioca n. 11.

RAPE' MEURON.

Chama-se a attenção dos freguezes, amantes desta boa pitada, que se acha a venda, tanto em porção como a retalho, pelo mesmo preço que se vende no deposito geral, o que se responsabilisa pela boa qualidade: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

-- Troca-se um carrinho de 4 rodas para um e dous cavallos, por um cabriolet: no aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

-- Precisa-se de um primeiro ou segundo andar, em qualquer dos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem o tiver para alugar, dirija-se a rua do Crespo n. 11.

CASA DE BANHOS NO PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade havera todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis. Aguiar & Freiss.

JOIAS DE DIFFERENTES GOSTOS

LOJA DE OURIVES DE

Serafim & Irmao'

RUA DO CABUGA' N. 11.

Neste estabelecimento o publico encontrará sempre as mais novas e delicadas obras vindas da Europa, mais em conta do que em outras partes, e garantidas com recibos especificando as qualidades.

BRILHANTES.	OURO.	PRATA.
Adereços completos, pulceiras, meios adereços, aneis, rozetas, alfinetes de peito, botões e alfinetes para gravata etc., tambem troca-se por qualquer objecto que esteja fora da moda.	Adereços completos, meios ditos pulceiras, alfinetes, rozetas, correntões e correntes para relogio, sinetes, trancelins, caçoletas, cordões, aneis e outras muitas obras de ouro.	Apparelhos completos para chá, castiçaes, salvas, paliteiros, copos, escrivaninhas, calix para missa caixas para cartas de bachareis e outras muitas obras de prata.

-- Precisa se de um feitor que entenda de horta e jardim: no lugar da Capunga, sitio de Paulo José Gomes.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Nova California

Rua do Queimado n. 19

Córtes de brins de linho estampado	1$280
Ditos de velludo fino a 6$500, 7$500	9$000
Chitas francezas, covado a 260, 280	320
Chales de lãa estampados, grandes	4$500
Velbutina preta, amarella, verde e róxa, covado	640
Cassas francezas finas de cores, vara	440
Chapeos finos francezes a tamberlik	6$500
Ricos enfeites para cabeça de senhora 7$700 e	8$000
Princezas finas com toque de mofo covado	560
Lenços de seda pequenos	1$000
Alpacas pretas finas, covado 560, 640	800
Lilas pretas, peças	10$000
Bretanhas de linho, 6 varas	4$500
Cambraias lisas finas com 10 varas, peças	5$500
Riscados suissos, ultimo gosto, covado	280
Chales de cambraia bordados de cor	2$500
Córtes de casemira fina de cor	5$500
Ricos lenços de filó de linho para mão	1$000
Gravatas de cassa seda para menino	160
Ricos chales de chali fino bordados	8$500
Alpaca preta lavrada, covado	600
Pannos finos de todas as cores, de 2$500 a	8$000

alem de outras muitas fazendas por baratos preços, que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

Retratos

Atahi Schmitt & C, teem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes que em consequencia dos novos melhoramentos feitos no seu estabelecimento estão perfeitamente habilitados a satisfazer todas as exigencias tendentes a sua arte.

Doze apparelhos de grandes dimensões e das primeiras fabricas estão montados para os diversos processos de maravilhosa arte do desenho por meio da luz. Com estes apparelhos elles podem fazer retratos em pontoflão reduzido que só por meio de um microscopio se pode divulgar e assim progressivamente até o tamanho natural.

Os supraditos retratistas não teem poupado esforços e despezas afim de darem ao seu estabelecimento o grao de perfeição que na Europa tem os primeiros neste genero, os systemas mais modernos e perfeitos são por elles adoptados e praticados. Quatro pintores francezes e allemães dão o ultimo realce e perfeição as pinturas executadas no estabelecimento, colorindo-as a oleo ou a aquarella sobre tela, papel, crystallo ou marfim.

Os proprietarios do estabelecimento photographico esperando merecer o favor do illustrado publico desta cidade e seus arrabaldes garantem a perfeição e semelhança dos retratos, assim como a duração do desenho e colorido.

Os retratos tiram-se todos os dias des 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta: em Fóra de Portas, taberna n. 89, ainda sendo dos chegados agora.

-- Aluga-se uma negra cozinheira: na rua Augusta defronte do n. 17.

-- Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

O Dr. João José Innocencio Poggi,

tendo voltado da Europa, avisa ao publico desta provincia, que continúa a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão de medico. Consultas gratis aos pobres.

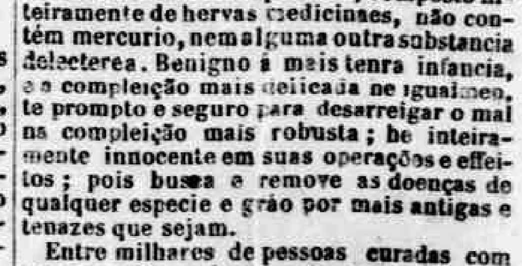
GABINETE MEDICO DO

DR. PEDRO A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades de menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

ILEGÍVEL

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Dà-se dinheiro a juros razoaveis: na rua da Cruz n. 15, armazem.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

-- Um sacerdote com habilitações propõe-se a ensinar fóra desta praça alguns preparatorios e musica, inclusivamente tocar piano: se alguem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se ao primeiro andar do sobrado n. 8 da rua do Collegio, onde achará informações.

-- Precisa-se de um criado: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 18.

-- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— No becco do Abreu n. 4, precisa-se de officiaes de alfaiate; na mesma casa vende-se uma guardadeira, uma estufa, e duas bancas proprias para o trafico de charutos.

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

-- Existe uma carta na rua da Guia n. 5, para o Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.
A nova razão:
Stahl Schmidt e Comp.
Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

Café a vapor.

Na rua Nova n. 20, ha um grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, provado na exposição de Paris, e vende-se por preço muito commodo; talheres de todas as qualidades para mesa, colheres para chá e sôpa, metal do principe, e de outras muitas qualidades; grande sortimento de bandejas em ternos e avulso, ditas de charão e imitando charão; apparelhos de metal do principe, finos e ordinarios, ditos avulso; salvas de metal do principe de todas as qualidades, e castiçal de metal do principe; tinteiros com campa finissimos para cima de mesa, escrevaninhas finas douradas e prateadas; um grande sortimento de cutilheria de todas as qualidades, chegado ultimamente de Paris a esta sempre e muito sortida loja de ferragens e miudezas, do Vianna.

Ama de leite.

A casa dos expostos precisa de amas de leite, a quem paga 15$000 por mez e comida; no aterro da Boa-Vista, casa do Sr. José Pires Ferreira.

-- Anna Maria de Carvalho Pinto, viuva de Manoel dos Santos Pinto, inventariante dos bens de seu casal, declara pelo presente que tem autorisado ao Sr. Jeronymo Pinto de Souza para as cobranças do que devem ao mesmo casal, afim de serem contempladas no respectivo inventario a que vai proceder. Recife 1. de outubro de 1858.

Compras.

-- Compra-se ou hypotheca-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar, engommar, e tenha boa conducta: na praça da Independencia, loja n. 3.

Vendas.

-- Vende-se uma porção de traves de 22 palmos a 50, por preços modicos, no porto do Hospicio na Boa-Vista: os pretendentes dirijam-se ao caes do Ramos, armazem do Sr. Praxedes, que acharão com quem tratar.

*A*pparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais móderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençóes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quaesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

*L*uvas de pellica
de Jouvin

Ha constantemente nesta loja um completo sortimento destas acreditadas luvas, muito frescas e novas, brancas e de cores, pelo preço fixo de 2$ o par, garante-se aos freguezes a boa qualidade: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

*S*abão do Recife
Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Não se admirem
que he para acabar.

Sapatos de marroquim para senhora de todas as cores e tamanhos, obra perfeita a 720 rs. o par, ditos de couro de lustre ns. 31, 32, 33, 34 a 640 rs. tambem para senhora de pés pequenos, ditos de couro preto a 560 rs., tamancos de couro para homem, senhora e meninos a 400 rs.: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n 82, quasi confronte a matriz.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

-- Vendem-se gigos com batatas com mais de arroba, em perfeito estado, por preço commodo, desembarcados hontem: no armazem do Annes defronte da alfandega.

*R*icos pentes
de tartaruga

Os mais modernos que existem no mercado e da ultima moda de Paris, vendem-se por preço que as senhoras vendo o gosto da obra e preço, não deixarão de comprar: no aterro da Boa-Vista ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello è suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Feijão mulatinho e milho.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Campello, junto ao trapiche do algodão.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual
DE
CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

*R*ua larga do Rosario n. 36, botica, vende:
Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphlitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
*N*a rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes. . . . :	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça. .	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos, ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!
O Preguica
5
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do

becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luves de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Na loja
DAS
*Q*uatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37.
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$. calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o cavado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

Cassas nopolitanas.

He com este titulo que acabam de chegar as melhores cassas, e com os mais bonitos desenhos que se tem visto, fazenda inteiramente nova: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Vende-se superior potassa em barris pequenos de 4 a 5 arrobas, por preço muito commodo: na rua de Apollo n. 12.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Feijão branco.

Vende-se feijão branco novo, em saccos grandes: no Forte do Mattos, armazem do Sr. Ignacio Avilla.

RUA DO CRESPO N. 10

Na loja de fazendas de José Gonçalves Malveira, vende-se organdys a 900 e 1$ a vara, sedinha de quadros a 640 o covado, luvas de camurça para homem e senhoras a 2$ o par, cassa miuda a 500 rs. a vara, chales de merinó bordados a retroz e a velludo, cada um em seu cartão, a 9$, 9$500 e 10$, mimos das graças, fazenda inteiramente nova, a 1$600 o covado, toalhas de linho adamascadas para mesa a 6 e 7$ cada uma, ditas para rosto a 6 e 11$ a duzia, enfeites, chapeos para senhora, lenços de linho para rapé, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo. Neste estabelecimento tambem se vende uma caixa de verdadeiro xarão, fabricado na China, com jogo de xadrez, gamão e dama, com figuras de marfim verdadeiro, por 100$.

Agencia
da fundição. Low-Mow, rua da Senzaza Nova a n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Luvas de pellica
de Jouvin.

Vendem-se luvas de pellica brancas e pretas, para homem, as mais frescas possiveis, chegadas ultimamente de Paris: na rua Nova n. 11, loja da viuva Gadault.

Lãas para
bordar.

Chegou um bello sortimento de lãas para bordar, de cores as mais finas possiveis que se póde encontrar: na rua Nova n. 11, loja da viuva Gadault.

Milho novo
Chegado no vapor Iguarassu.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Campello, junto ao trapiche do algodão, por menos preço do que em outra qualquer parte, e em porção se fará o costumado agradinho.

Pot*assa*.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Tachas de cobre.

Na fundição de D W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, vendem-se tachas de cobre para refinações e engenhocas de assucar.

— Vendem-se 8 fardos de fumo de segunda e terceira sorte: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se 1 linda escrava, perita engommadeira e cozinheira, cose bem chão e faz labyrintho, e 1 linda negrota de 16 annos, com principio de habilidades, chegada no vapor que veio do Maceió: na rua estreita do Rosario n. 25

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguesas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio' & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinò com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

CHALES DE TOUQUIN DE CORES.

São chegados ricos chales de touquin de cores bordados em uma e duas pontas que se vendem por commodo preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Rua da Madre de Deos n. 6.

No armazem de Machado & Dentas, confronte do consulado provincial, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte os seguintes generos:

Farinha de mandioca, sacco grande	7$300
Dita dita de Magé	8$000
Gomma muito fina, arroba	2$200
Milho muito bom, sacco de 2 alqueires, do Rio, a 7$500, 8$ e	8$500
Farelo de Lisboa, sacco	4$000
Charutos da Bahia de todas as qualidades	
Cebolas muito novas, caixa	4$000
Ditas a garnel, cento	400
Sola grande, meio	4$500
Couros de cabra.	

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

*S*edas de bom gosto.

Acabam de receber-se superiores córtes de seda de cor com babados. os mais modernos que ha presentemente em Pernambuco: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Preço para todos
320 o covado.

Vendem-se por este baratissimo preço lãas escuras e chaly com flor miudinha: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello, loja da esquina.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 7$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinò e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

FAZENDAS DO ULTIMO GOSTO

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Conçalves Malveira, vendem-se ricos córtes de vestido de phantasia de gosto moderno, basquins de fustão para senhora, vesitas de grosdenaples pretas e de cores enfeitadas, ricos córtes de vestido de cambraia branca com 3 babados bordados, chapeos de palha a Pinaut para senhora, vestuarios de fustão para crianças, chapeos de castor branco e preto para homem, ditos de sol de seda, cabo de marfim, córtes de vestidos de seda de cores e pretos bordados a velludo. Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vende por preço commodo.

*C*al de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende se cal de Lisboa desembarcada do ultimo navio, por preço commodo

-- No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., vende-se arroz de casca, milho muito novo, farinha de mandioca, e outros muitos generos, por preço commodo

-- Vende-se um boi e uma carroça: na Boa-Viagem, sitio do Sr. Lima: quem pretender, dirija-se ao mesmo.

Escravo.

Vende-se a prazo com garantia nesta praça, um bom preto de 22 annos: na rua da Soledade jardim publico n. 70.

--- Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, em saccos grandes, saccos com milho a 7$500 e 9$000, saccos com farelo de Lisboa, ditos com feijão mulatinho muito novo, gomma do Aracaty, queijos de coalha muito frescaes, tudo por preço muito commodo: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

Fio inglez.

Vende-se fio inglez, o mais forte e mais bem torcido do que o da Bahia, em caixas e de 200 libras cada uma: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, milho muito novo, e outros generos por preço commodo: na rua da Madre de Deos, armazem n. 4, defronte do consulado.

— Vende-se uma mulata e uma negra engommadeira e cozinheira, e outras habilidades, e um moleque de 12 annos: no pateo de S. Pedro n. 6. se dirá quem vende.

ATTENÇAO'

Na rua das Aguas-Verdes n. 46, vendem-se bons escravos de ambos os sexos, de 12 a 25 annos, tanto para engenho como para a praça, bem como uma mulatinha boa mocamba, de 15 annos de idade, e um bonito moleque bom boleeiro e copeiro.

-- Vendem-se tres moradas de casas, sendo na rua Direita um sobrado de um andar n. 121; rua da Concordia, casa terrea n. 14; becco da Bomba, casa terrea n. 7: os pretendentes podem procurar no aterro da Boa-Vista n. 48, que acharão ahi com quem tratar.

-- Vende-se no pateo do Carmo, taberna n. 1, uma escrava moça e bonita figura, com todas as habilidades.

*P*articipação as senhoras.

J. Falque recebeu pelo navio Paul Hubert, ultimo chegado de França, um sortimento de ricas basquinas de velludo e de seda preta muito bem enfeitadas, e ditas de fustão.

Para baptisados

Ricos vestuarios completos para baptisados, chapéosinhos e toucas para ditos: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Saias de balão

Chegou um novo sortimento das melhores qualidades e por preço commodo: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Binoculos.

Acaba de chegar um novo sortimento em casa de J. Falque. rua do Crespo n. 4.

Roupa feita.

Completo sortimento de roupa feita de diversas qualidades e preços, tanto para homens como para meninos: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

2$500 2$500

Vendem-se chapéos do Chili a 2$500: na praça da Independencia ns. 36 e 38.

-- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores para senhora: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Rio de Janeiro no brigue Almirante, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de Basto & Lemos.

--- Vende-se um negro da nação Moçambique, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos: no aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

--- Vendem-se varias obras de ouro e prata, de gosto moderno, sem feitio: na rua da Praia, deposito de pão, na travessa do Carioca n. 25.

Escravos fugidos.

200$000.

Fugio no dia 23 de agosto proximo passado, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Manoel, cabra bem escuro, estatura regular, corpo bastante reforçado, tem falta de dentes na frente. representa mais de 40 annos, muitissimo barbado, ja com alguns cabellos brancos na barba, e costuma deixa-la toda, tem no pé esquerdo os dous ultimos dedos de menos porque foram cortados, este signal he muito visivel, quer passar por forro quando foge, ja foi occulto duas vezes por pessoas bem conhecidas, e eu o comprei na cadeia de Santo Antão, onde elle esteve 10 mezes; suspeita-se que elle fôra para Cariris Velhos ou Cariris novos: quem o trouxer ao dito engenho, será gratificado com 200$000.—Manoel Filippe de Souza Leão.

300$000.

Fugio no dia 2 de junho do presente anno, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes; Manoel, mulato, claro e aça, que póde passar por branco, cabellos pretos e estirados, feio de cara. representa 20 annos de idade, baixo, corpo reforçado, pernas grossas e arqueadas, sem barba nenhuma, tem mais geito para o serviço com a mão esquerda do que com a direita, anda sempre muito sujo pelos peitos, braços e pernas; suspeita-se que fugira para os sertões de Cariris, Pajeu' e Inhamuns, etc, etc., donde elle veio, ou que esteja por Nazareth e Pão d'Alho, passando por forro: quem o trouxer ao dito engenho, receberà 300$000 de gratificação.
Manoel Filippe de Souza Leão.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa: quem a apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

200$000 rs.

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmoimado, espadaudo. altura regular, e està buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade, mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr Jão Francisco Barbosa da Silva Cumaru', filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco Consta bue ditos escravos estão em Pageu' de Flores, por portadores que mandei, e de la vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200$000.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858.

ILEGÍVEL